

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O ministro do Ultramar proferindo o discurso inaugural

Inaugurou-se em Lisboa

a conferência de delimitação de fronteiras

entre Moçambique e a Niassalândia



Columbano, aos 70 anos, no autorretrato da Galeria Pitti

O Grupo do Leão

foi hoje exposto
assinalando a data
do aniversário do Museu

Faz hoje anos o Museu Nacional de Arte Contemporânea, não de nascimento, que isso remonta a uma velha data, nos tempos vertiginosos que vão correndo, — mas de oito anos, quando, dentro do pátio «delabré» de baixos e esconços do vetusto convento de São Francisco, se renovou a pinacoteca, com algumas obras de vulto, conquistando um encantador, mas minúsculo jardim, e ainda uma entrada própria para a Rua Serpa Pinto.

Do mínimo fez-se o máximo. Mas a pinacoteca, é bom clamar-lo aos quatro ventos, com

(Continua na página central)

Sob a presidência do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, abriu hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a conferência luso-britânica para delimitação definitiva das fronteiras entre Moçambique e a Niassalândia.

Os trabalhos, que principiaram às 11 horas, decorreram na Sala dos Embaixadores, apenas com a assistência daquele membro do Governo e das delegações dos dois países. A portuguesa é presidida pelo sr. eng.º Rui de Sá Carneiro, antigo subsecretário de Estado das Co-

(Continua na página central)

Um tornado provocou pânico

entre a população dos mercados da Ribeira

tendo ficado feridas algumas pessoas
pelos estilhaços das respectivas coberturas

—Aquilo foi um pavor!—dizia-nos esta manhã a senhora Prazeres, lugareja da Ribeira Nova. —Se demora mais uns segundos, não sei o que aconteceria!

E ainda se lia nos seus olhos o susto que apanhara minutos antes.

O caso passou-se assim: às 7 e 50 caíram na cidade grossas bátegas, tendo a chuva inundado ruas e travessas e originado a intervenção de pessoal e material do Batalhão de Sapadores Bombeiros nos seguintes locais: Rua de S. Bento, n.º 36; Rua do Quelhas, n.º 77; Travessa dos Fiéis de Deus, n.º 126-2.º esquerdo; Rua das Amoreiras, n.º 83; Rua da Mouraria, n.º 58; Largo da Graça, n.º 74; Travessa do Póssolo, n.º 35; Travessa da Boa Hora, n.º 7; Avenida D. Carlos, n.º 15; Travessa do Moínho de Vento, n.º 20; Rua Avelar Brotero, n.º 4, 2.º esquerdo; Calçada do Castelo, Picão, n.º 34; Rua de Santana à Lapa, n.º 13; Praça de D. Luís, na via pública; Rua 4 de Infantaria, n.º 45; Largo de Santos, n.º 10-B; Avenida D. Rodrigo da Cunha, n.º 19, r/c.; e Avenida D. Carlos, n.º 15-3.º. Também as águas provocaram um curto-circuito na portinhola do prédio n.º 144 da Rua Vicente Borges, tendo o fogo sido apagado com um extintor de neve carbónica.

Pouco depois, o céu escureceu, cada vez mais, levantando-se vento forte. E, em certas zonas da parte marginal de Lisboa, nomeadamente no Cais do Sodré e na Bica, começaram a andar pelo ar chapas de zinco e de lusalite, ramos de árvores, roupas, papéis...

No Cais da Ribeira viveram-se momentos de aflição

Um tornado, vindo dos lados do Alfeite, destelhou parte do mercado da Ribeira Velha, tanto na parte da lota, onde compram as peixeiras, como no largo, onde estas revendem ao público.

A fragata B-1770-TL, do Barreiro, que estava a descarregar sal, devido a quebrarem-se os cabos, foi embater com o rebocador «Ber-

nardette», que se encontrava na doca, não tendo, felizmente, havido qualquer desastre.

Ao mesmo tempo, voavam as coberturas de diversos barcos e o vento, na sua violência, quebrava o mastro duma fragata.

Vidros, telhas e pedaços de lusalite, arrancados das coberturas da Ribeira Velha, caíram sobre as peixeiras e o público que ali se encontravam, ferindo muitas pessoas e espalhando o pânico em todas.

Muita gente saltou as grades de ferro das vedações, abandonando, tanto compradores, como vendedores, o seu peixe. Alguns perderam relógios e outros objectos.

Entretanto, uma ambulância e diversos «taxis» começavam a conduzir as pessoas feridas, ao Hospital de S. José, a postos de socorros, a farmácias e às respectivas residências.

No Mercado da Ribeira Nova a multidão arrancou um portão de ferro!

No mercado da Ribeira Nova, invadido pelas águas, deu-se espectáculo idêntico:

Grande parte da cobertura—vidros, telhas de barro, peças de lusalite—foi arrancada e caiu dentro da praça, espalhando o susto entre as lugarejas e os seus fregueses que, atropelando-se, procuraram fugir para a rua.

O pânico foi tal que a multidão, na sua fuga,

(Continua na página central)

O Conselho do Atlântico

na reunião que começa depois de amanhã
apreciará a nova política russa

mas não atenuará o esforço militar

LONDRES, 21—(De Stanley Priddle, correspondente da Reuter)—O Conselho do Atlântico, supremo órgão dirigente do Pacto do Atlântico Norte, que se reúne em Paris depois de amanhã, ignorará a «ofensiva de paz» russa ao planear o fortalecimento militar da aliança, de acordo com fontes bem informadas londrinas.

Mas os gestos conciliatórios que Moscovo tem feito desde que Estaline morreu serão um dos primeiros assuntos na ordem de trabalhos. Esses gestos serão discutidos no debate de política geral daquilo que o Q. G. ocidental da guerra fria chama «a ameaça».

Existe já amplo acordo entre os 14 governos em considerar os gestos comunistas como um indicio bem acolhido de afrouxamento da tensão, se bem que eles não justifiquem um afrouxamento no rearmamento ocidental.

O Conselho do Atlântico é composto pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa e das Finanças dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Islandia, Noruega, Dinamarca, Canadá, Itália, Portugal, Grécia e Turquia.

Reunir-se-ão para a sua primeira sessão, este ano, no Q. G. provisório da N. A. T. O., no gigantesco edifício prefabricado no Palácio de Chaillot, antiga sede europeia das Nações Unidas.

Espera-se que a reunião seja curta, durando provavelmente apenas três dias.

Os objectivos da reunião

A aprovação dos objectivos militares do Pacto até Junho de 1953 será a principal tarefa do Conselho. As recomendações preparadas para o Conselho pela sua Comissão Militar (os chefes de Estado Maior das 14 nações), e pelo

(Continua na 3.ª página)

UMA OPORTUNIDADE ÚNICA — (2)

Se o Ocidente não aproveitar

a oportunidade oferecida
pelo malogro do comunismo

é de reear uma grave crise económica

Os governos ocidentais sentem-se fortes com a decepção das massas perante a concepção revolucionária, pois essa decepção afecta não só o partido da revolução, mas também os parti-

dos do movimento. A esquerda, pelo menos na Europa, tinha muitos pontos de contacto com o comunismo

(Continua na 3.ª página)



O dr. Malan, primeiro-ministro da União Sul-Africana e chefe do Partido Nacionalista, vencedor das eleições ali disputadas, com maioria superior à de que dispunha no anterior Parlamento. Junto do dr. Malan, vê-se sua esposa, que partilha, sorridente, a alegria do triunfo

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM GERMANO BURLISTA—Na P. J. apresentou queixa, contra um indivíduo de nacionalidade alemã, o sr. João Emilio Mateus, residente na Calçada de Santana, n.º 168, por aquele lhe ter vendido uma máquina de escrever (que não apareceu), e para a qual entregou o sinal de 8.560 escudos. Depois da sua proeza, o alemão desapareceu para mais não ser visto. Presume-se que haja partido para o seu país.

CONTINUA A SÉRIE—Contra o burlista Afonso Pereira Buíça, acusado de várias burlas em estabelecimentos comerciais, apresentou agora queixa mais uma vítima: Francisco Vidigal Pais, residente na Rua de Arroios, 57, 1.º-esq., que lhe havia confiado uma máquina de costura que o burlista empenhou em proveito próprio. O acusado está no Limoeiro.

RECAPTURA DE UMA LADRA—Quando passava na Calçada do Mocho de Vento, o agente Rui Costa, da secção central da P. J., reconheceu, por uma fotografia que trazia no bolso, Maria Teresa de Oliveira Rodrigues, aliás, Teresa de Oliveira, que, em Janeiro de 1950, tinha sido condenada a dois anos de prisão, por furto, fugindo, oito dias depois, da prisão das Mónicas, onde recolhera. A voz de prisão, do agente, a Maria Teresa reagiu violentamente, dizendo ser pessoa séria. Juntou-se muito povo, que tomou partidos e, após violenta discussão, o agente conseguiu conduzi-la ao Tórcel, onde se confirmou tratar-se da fugitiva. Foi reenviada para as Mónicas, onde, até ver, vai cumprir os dois anos da pena que lhe foi imposta.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—O serralleiro Herminio de Oliveira Simões, que estava preso em Caxias, teve um desastre. Transportado para o Hospital de S. José, chegou ali já morto, sendo o corpo transferido para o Necrotério.

FESTAS DE ESTUDANTES

No dia 9 de Maio próximo, os finalistas do Instituto Superior Técnico promovem o tradicional baile dos novos engenheiros, no pavilhão central daquele estabelecimento de ensino, cujas salas estarão lindamente decoradas. Colaboram as orquestras Almeida Cruz, Mário Simões e Tony Amaral com a vocalista Teresa Maldonado. A venda de bilhetes e marcações de mesas abriu hoje ao público, no pavilhão central do I. S. T., podendo ainda fazer-se pelo telefone 70144.

No próximo sábado, a partir das 16 horas, os alunos finalistas da Faculdade de Ciências de Lisboa promovem, nos salões da Cooperativa Militar, o seu tradicional baile de despedida, com as orquestras Mário Simões e Helder Martins. Os bilhetes e marcações de mesas podem ser pedidos no edifício da Associação dos Estudantes ou pelo telefone 61521.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

No próximo domingo, às 12 horas, os «Jo-sés» realizam uma romagem de saudade às campas de dois valiosos consócios falecidos, dr. José Varela e José Midoes, no cemitério do Alto de S. João.

Concurso para reconstrução de algumas ruas da cidade

Nos Paços do Concelho, efectuou-se hoje, ao fim da tarde, a abertura de propostas, em carta fechada e lacrada, para a reconstrução das ruas Moraes Soares, António Pereira Carriho e outras. A base de licitação era de 10.392.000\$00. Os prazos e execução de garantia são de 18 meses e 3 anos.

Oficiais condecorados

Os srs. contra-almirante Cunha Gomes e Guerreiro de Brito, e o sr. comandante Joaquim de Sousa Uva foram condecorados com a medalha de mérito militar de 1.ª classe.

Os srs. capitão-de-fragata Carlos Cardoso de Oliveira, capitão-tenente Reboredo e Silva e primeiro-tenente João de Arantes e Oliveira foram condecorados com a medalha de prata de serviços distintos.

Planta que cura o cancro

Há já numerosos casos de cura desta terrível enfermidade. Leia-se a revista **NATURA**, n.º 90, e a n.º 92. Assim esta revista se deseja aprender a evitar as doenças e a curá-las pelos meios naturais, sem drogas nem injeções. Redacção: Rua Rosa Damasceno, 17-A—Lisboa.



O EMBLEMA DE SERVIÇO QUE SE ESTENDE AO MUNDO INTEIRO
Canetas com cargas, garantidas, para Verão e Inverno, em 6 atractivos modelos.

Agente: ANTONIO CAMPOS
T. Nova de S. Domingos, 9-1.º Tel. 27349—LISBOA

Almoço no aeroporto para comemorar a entrada em serviço de um novo avião da Sabena

Entrou hoje em serviço, na carreira aérea da Sabena, entre Bruxelas, Madrid e Lisboa, um novo quadrimotor «Super D C 6 B» e, para comemorar o facto, efectuou-se um almoço no restaurante do aeroporto da Portela, a que assistiram várias individualidades.

Presidiu o sr. coronel Burniat, director da Sabena em Lisboa, que se encontrava ladeado pelos srs. Delvaux de Teniffe, ministro da Bélgica em Lisboa; Krygelmans, director comercial da Sabena; dr. Tavares de Almeida, pelo S. N. I.; Callens, administrador do Banco Burniat; engenheiro Michez, presidente da Câmara de Comércio Belga em Lisboa; tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto; brigadeiro Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; dr. José Violante, director da alfândega do aeroporto; Frederico de Vasconcelos, director da Aero-Portuguesa; e directores de jornais ou seus representantes; directores de agências de viagens, bem como outras individualidades.

Aos brindes, o sr. coronel Burniat saudou os seus convidados e o sr. dr. Tavares de Almeida proferiu algumas palavras de agradecimento. Todos os presentes agradeceram, depois, a chegada do novo «Super D C 6 B», que chegou de Bruxelas, depois de ter descido em Madrid, segundo o programa daquela carreira da refeida companhia de aviação belga.

O MAJOR-GENERAL SELDEN visitou hoje aquartelamentos nos arredores de Lisboa

O sr. major-general Selden, inspector-geral do Quartel General das Forças Armadas dos Estados Unidos na Europa, prosseguiu hoje nas suas visitas. De manhã, esteve a observar os paços instalados nos arredores de Lisboa e depósito geral de material aeronáutico em Alverca, onde almoçou. De tarde, visitou a Escola de Alunos Marinheiros, em Vila Franca de Xira. Acompanharão-no, além dos componentes da sua comitiva, diversos oficiais portugueses.

Agredido quando acabava de fazer as pazes com a mulher

O trabalhador Manuel Marques de Oliveira, de 45 anos, residente na Rua António Luís Moreira, em Moscavide, estava há tempos separado de sua mulher, a qual se ausentou para Oliveira do Bairro, sua terra natal. Há dias, resolveu ir visitar a mulher e convenceu-a a voltar para a sua companhia. Quando regressava, foi assaltado na estrada por três indivíduos que o agrediram a soco e a pontapé. Como esta manhã se sentisse bastante mal, dirigiu-se à sala de observações do Hospital de S. José, onde os médicos certificaram que ele apresentava fractura das costelas e várias contusões.

Movimento marítimo

Procedente de Leixões, chegou ao Tejo o iate inglês «Electra», que vem para proceder a demonstrações de salvamento e de radio-telegrafia.

Chegou ao Tejo o paquete italiano «Napoli», com 44 passageiros, vindos da Venezuela, quase todos portugueses, em gozo de férias. São pessoas abastadas, que fizeram carreira na Venezuela.

NAVIOS ESTRANGEIROS

Cruzador holandês «Tromp»

Com destino à base naval espanhola de Ferrol, largou esta tarde do Tejo o cruzador holandês «Tromp».

Draga-minas sirio

Os comandantes dos dois draga-minas sirios que entraram ontem à noite no Tejo, estiveram hoje no Ministério da Marinha a apresentar cumprimentos aos srs. almirantes Cunha Gomes e Nuno de Brion, respectivamente, chefe do Estado Maior Naval e comandante-chefe da frota.

As unidades sirias encontram-se amarradas ambas a uma boia em frente da Docca da Marinha. Os cumprimentos aos almirantes portugueses serão retribuídos amanhã.

E a primeira vez que vem ao Tejo navios de guerra sirios.

Governadores ultramarinos

No avião dos T. A. P. chegou hoje a Lisboa, o sr. tenente-coronel Carlos de Sousa Gorgulho, governador de S. Tomé, que veio acompanhado pelo seu ajudante, sr. tenente Raul Simões Dias. Foi aguardado no aeroporto de Sacavem pelo sr. capitão João Maria Bento, em representação do sr. ministro do Ultramar; capitão Barrosa e vários amigos.

*

MACAU, 21—O governador de Macau partiu hoje de avião para Lisboa a fim de assistir às cerimónias do 25.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para o Governo. Acompanham-no o vice-presidente da Câmara de Comércio chinesa e o vice-presidente da vereação da cidade.—(F. P.).

O contrabando de ópio

SINGAPURA, 21—O governo de Singapura, segundo um relatório publicado hoje, diz que o contrabando e a venda de opio na Malásia provocaram o aparecimento duma indústria clandestina empregando milhares de pessoas e cujo movimento anual atinge dezenas de milhões de dólares. O numero de pessoas que fumam opio eleva-se a perto de 20.000. Um dos aspectos mais graves da questão é o facto de serem utilizadas raparigas novas para atrair os clientes e levá-los aos locais onde a droga lhes é vendida.—(F. P.).

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O Curso de Bioestatística no Instituto de Medicina Tropical

Proseguiram, hoje, as lições do curso de Bioestatística que o prof. dr. Marcelino Pasqua está a realizar, no Instituto de Medicina Tropical. A lição de hoje, proferida cerca das 15 horas, versou o seguinte tema: «Ensaio clínico e provas estatísticas de significação e resultados». Este mesmo tema será objecto da lição que se efectua amanhã.

AS FESTAS DA CIDADE

Para elaborar e executar o programa das Festas Populares de Junho, foi constituída pela Câmara uma comissão presidida pelo vereador sr. Aníbal David e composta pelos funcionários e director dos Serviços Centrais e Culturais, srs. dr. Jaime Lopes Dias; João Chaves; João Monteiro de Macedo; Veríssimo Augusto Madeira; Julio Duarte; Mário Lopes da Silva e Vicente da Costa Rodrigues.

COLISEU DOS RECREIOS

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 E 30 — AMANHÃ

XII FESTA DAS COSTUREIRAS

Promovida pelo magazine «Modas e Bordados» sob o patrocínio do Jornal «O SECULO» em favor da sua

COLONIA BALNEAR INFANTIL

PROGRAMA

I Parte

- A) — A FESTA DAS COSTUREIRAS por ERICO BRAGA
B) — Apresentação do Juri e das 32 concorrentes
C) — Apresentação individual das concorrentes alternando com os artistas: — FELI SUAREZ, GUSTAVO RE, HELENA GONÇALO, MARIA JOSÉ VALERIO, MARIA SIDONIO, TONY DE MATOS, TRÊS MARIAS e VICTOR CARLOS.

II Parte

- D) — GRANDE ACTO DE VARIEDADES com a colaboração dos artistas: DANIEL GARCIA, FERNANDA PEREZ, JULIA BARROSO, LUIZ PI-GARRA, MARIA HELENA SILVA, MARIA DE LOURDES REZENDE, MAX, MONIZ TRINDADE, RAPAZES DO RITMO, RUI DE MASCARENHAS, SERENATA DE COIMBRA.
E) — PROCLAMAÇÃO DAS VENCEDORAS DO CERTAME
F) — DESFILE DE TODAS AS CONCORRENTES CLASSIFICADAS E SUA Comitiva.

Acompanhamentos e Fundo Musical pela

ORQUESTRA DO COLISEU DOS RECREIOS

Direcção Geral do Espectáculo de ERICO BRAGA

— AVISO —

Os poucos bilhetes que restam estão à venda no Coliseu e na Sucursal de «O SECULO», no Rossio.

O PORTO pelo telefone

Trinta e oito contos e quinhentos em prémios para operários e estudantes

PORTO, 21. (Pelo telefone)—A Associação Industrial Portuense distribui, anualmente, por alunos das escolas técnicas do Porto e Gaia e operários, prémios pecuniários, no total de 38.500 escudos. Estas entregas são resultantes de sorteios feitos entre os premiados, cabendo 5.000 escudos à classe operária.

Na próxima sexta-feira e com a presença das autoridades e um delegado do I. N. T. P., realiza-se o sorteio dos prémios para trabalhadores, devendo fazer-se a entrega total dos mesmos no dia 4 de Maio, em que se comemora o 104.º aniversário da fundação daquela colectividade.

Comboios especiais para Lisboa

Na próxima segunda-feira, haverá comboios rápidos «Foguete», entre Porto-Lisboa-Porto, com o mesmo horário dos dias normais.

Estão em organização outros comboios especiais.

Movimento marítimo

Entrou, esta manhã, em Leixões o paquete inglês «Highland Monarch», que embarcou passageiros para o Brasil e seguiu viagem, ao fim da tarde.

Importante roubo de jóias

a multimilionária filipina

MANILA, 21.—Depois de três dias de buscas em toda a Nação, a Polícia encontrou hoje jóias no valor de mais de um milhão de pesos, roubadas de um automóvel de luxo pertencentes à senhora Aurora Paredes, mulher do governador da província de Abra, no Norte de Luzon. Procura ainda mais jóias, no valor de 500.000 pesos.

A Polícia prendeu, para interrogatório, um dos quatro motoristas da senhora Paredes e os seus quatro irmãos. Afirma-se que o motorista tentou suicidar-se, durante as investigações.

A senhora Paredes declarou à Polícia que escondera jóias no compartimento das bagagens de um dos seus quatro automóveis, por causa de uma tentativa anterior à mão armada para as roubar na sua residência, onde se afirma que até as molduras de alguns dos seus quadros estão cravejadas de diamantes.

A senhora Paredes, comerciante multimilionária, ofereceu uma recompensa de 20.000 pesos a quem encontrasse as jóias.—(R.).

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, receberam-se propostas esta tarde para arrematação de trabalhos de construção e conservação a realizar em estradas dos distritos de Viseu, Setúbal, Aveiro, Portalegre e Guarda. As bases de licitação foram fixadas oficialmente num total de 6.286.442\$00.

Feira de Samora Correia

SAMORA CORREIA, 21—Realiza-se nesta vila, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, a feira anual de gados e quinquilharias. Espera-se grande afluência de forasteiros, atraídos pelos festivais taurinos, com artistas e amadores bastante conhecidos.

SAMORA CORREIA RESTAURANTE NAZARENO

Durante os dias 26, 27 e 28, nos quais se realiza a feira anual desta vila, no intuito de servir bem os seus Clientes e Amigos, reabre este restaurante que, por motivo de doença, há tempo se encontra encerrado.



HOJE—Terça-feira, 21
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas

JANTARES e CEIAS
BAILE

com o magnífico conjunto musical
TONY AMARAL

Consumo mínimo 40\$00
incluindo todas as taxas

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa— Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr. Laurinda Alambre-Doença, senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Parafra de Oliveira-Doença, crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Uma oportunidade única

(Continuação da 1.ª página)

para não se sentir atingida pelo seu fracasso.

Em Moscovo pensam, ou pelo menos dizem, que as forças de reacção conseguiram finalmente articular uma coligação antisoviética. A ordem dos factores é diferente. O medo e a hostilidade crescentes inspirados pelos dirigentes soviéticos favoreceram em todas as latitudes os agrupamentos anticomunistas.

Ainda há cinco anos se dizia que na Europa as coligações anticomunistas só eram possíveis com uma direcção socialista. Era uma afirmação que não tinha em conta o parentesco ideológico do socialismo com o comunismo, parentesco que, em ultima análise, devia ser desfavorável ao primeiro.

A conjuntura actual é, por todos os motivos, extremamente favorável às forças políticas moderadas. Essas forças não são fatalmente as menos propícias ao progresso. Mas é preciso que não o sejam e que também o não pareçam.

Os governos em 1953, têm a legítima preocupação de repararem o que se inutilizou. Falam de estabilidade monetária e de equilíbrio orçamental, coisas necessárias, mas que por si mesmas não contribuem para o progresso. O equilíbrio orçamental e a estabilidade financeira podem gerar a estagnação económica. É certo que se fala também de produtividade. A esse respeito o que acaba de passar-se num congresso reunido em Londres pode considerar-se altamente significativo e digno de menção e relevo especial.

A posição dos trabalhadores perante o problema do desemprego

Havia um conselho britânico de produtividade que reunia uma centena de pessoas do mundo industrial e sindical para ouvir uma exortação do ministro das Finanças sobre o desenvolvimento da produtividade. O Congresso e os seus trabalhos decorreram em condições lamentáveis para os organizadores e altamente instrutivas para os políticos, cuja missão essencial consiste em auscultar as correntes de opinião e as suas tendências e preferências.

Quando os sindicalistas usaram da palavra tornou-se evidente que a relação que se estabeleceu no seu espírito entre um trabalho mais eficaz e a

ameaça de desemprego, longe de se ter desvanecido ressuscitava, com um vigor novo. A ressurreição dessa ideia perigosa filiava-se, infelizmente, em exemplos recentes e concretos.

Há dois anos, disse um dos oradores, afixaram-se inúmeros placares nas fábricas de fição convidando os operários, em nome do interesse nacional, a darem um esforço maior. Depois disso, a indústria têxtil entrou em crise. É fácil explicar aos operários que o país precisa, de quantidades maiores dos artigos que eles fabricam. É menos fácil explicar-lhes a conveniência de ser cada vez menor o número dos que fabricam um determinado artigo para os que sobram serem desviados para outras indústrias. A mudança de emprego é sempre precedida de uma inquietação e de uma ansiedade compreensíveis.

No mesmo congresso foi citado outro exemplo, o dos trabalhadores dos portos. Se pedirem aos estivadores de New Castle para carregarem um navio em metade do tempo que habitualmente levam, melhorando os seus métodos de trabalho, eles responderão logo que não estão para ficar desempregados, pois sabem que as cargas de carvão não vão duplicar. É preciso dizer que a leitura dos jornais financeiros e industriais em nada contribui para desvanecer esta ideia errônea, mas fundamental.

Os riscos de se repetir a depressão económica que se registou depois de 1929

É assim que se revela a importância que tem para as massas trabalhadoras do nosso tempo a noção do pleno emprego. Os governos europeus estão, neste momento, enpenhados na tarefa de jogar a inflação e equilibrar a balança de pagamentos. Estas intenções implicam uma diminuição do volume dos capitais invertidos, o qual é a causa principal do pleno emprego, mas também é um factor importante da inflação e do «déficit» externo.

Assim vemos já desenhar-se no horizonte o perigo de que a prudência gere uma nova desilusão no firmamento dos mitos. É caso para perguntar se esse fenómeno, a verificar-se, não fará desperdiçar a oportunidade favorável que o mundo ocidental está a conhecer, oportunidade dada pelo refluxo do «élan» revolucionário.

A terceira década deste século, que se seguiu à grande crise de 1929, abalou, irremediavelmente, o mundo ocidental, abrindo caminho ao nazismo e consolidando o regime comunista. Na origem destes fenómenos políticos está um escândalo espiritual: a contradição que se estabeleceu entre a produção e o lucro do produtor, o contraste entre as necessidades não satisfeitas e os homens desempregados.

A consciência ocidental tem uma grande sensibilidade, de forma que a simples reedição desse fenómeno é capaz de suscitar os mais graves riscos para os regimes de liberdade. Está a desenhar-se nos Estados Unidos uma crise agrícola de efeitos ainda limitados. Se dela resultasse a diminuição das áreas cultivadas num mundo subalimentado, o Ocidente sofreria o seu mais rude revés psicológico.

Este perigo está em começo. Os dirigentes ocidentais seriam dignos desse nome se pensassem nele a tempo e a sério.

B. DE JOUVENEL

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos da ultima jornada da 1.ª Divisão

Foram designados, por sorteio, efectuado ontem pela C. C. A., os seguintes árbitros para os jogos da ultima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no domingo: Atlético-Lusitano, Clemente Henriques (Porto); Estoril-Barcelense, Joaquim Campos (Lisboa); S. Covilhã-F. C. do Porto, Alvaro Rodrigues (Coimbra); V. Guimarães-S. Braga, Domingos Miranda (Porto); Boavista-Benfica, Cunha Pinto (Setúbal); V. Setúbal-Belenenses, Costa Martins (Porto); Académica-Sporting, Vieira da Costa (Porto).

O jogo Académica-F. C. Porto efectua-se amanhã

O jogo Académica-F. C. Porto, em atraso, foi marcado pela F. P. F., para amanhã, no Estádio Municipal de Coimbra, às 17 e 30 horas. Será arbitrado por Correia da Costa, do Porto.

O sorteio para os «quartos» de final do Nacional de Juniores

Na sede da F. P. F., efectuou-se, ontem, o sorteio dos campos para os «quartos» de final do Campeonato Nacional de Juniores, com o seguinte resultado: F. C. Porto-S. C. Vila Real, no Porto; S. Covilhã-Académica de Coimbra, na Covilhã; Belenenses-vencedor Baillonovense-Académica de Santarém, nas Salésias; e S. Farense-Lusitano de Évora, em Faro. Estes jogos da 1.ª «mão» efectuar-se-ão no próximo domingo.

DESPORTOS

Uma visita à sede do Sporting

Os sócios da Associação do Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio visitam, esta noite, pelas 21 e 30, as instalações do Sporting. Seguidamente a visita a todas as dependências, os visitantes assistirão a encontros-exibição de ténis de mesa entre os dois categorizados atletas daquele clube, Carlos Feio e António Osório e ainda pelo par feminino vencedor do Campeonato de Lisboa.

Dois desastres em Aveiro sendo um deles mortal

AVEIRO, 21.—O industrial de carnes verdes, Manuel Rodrigues Soares, residente em Estarreja, quando seguia de motocicleta pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, foi de encontro a um aterro ali existente, pelo que foi projectado a cerca de trinta metros de distancia. O desastre, segundo o testemunho de algumas pessoas, deu-se devido à grande velocidade a que o motociclista seguia. O sinistro foi conduzido ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado, em estado muito grave. Quando pretendia alcançar algumas videiras para enxertos, caiu ao poço onde elas se encontravam o lavrador Arnaldo da Gama, residente em Salgueiro. Quando a família deu pela sua falta e conseguiu retirá-lo da água, já o infeliz tinha falecido.

VIDA MUNDANA

DR. FERREIRA DE ALMEIDA

Regressou da sua estadia em Madrid, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, que ali se deteve em estudo dos museus particulares Cerralbo, o do Duque de Alba, anexo ao Palácio Liria, e o da Fundação Lázaro Galdiano, recentemente aberto, assombrosa colecção de arte, em certos, detalhes superior à famosa colecção Wallace, de Londres.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje para o Funchal no hidro-avião da Aquila Airways, em missão profissional, o nosso colega na Imprensa sr. Marques Gastão.

CHEGOU A LISBOA o arcebispo de Luanda

No avião dos T. A. P. chegou hoje, o sr. D. Moisés Alves de Pinho, arcebispo de Luanda, acompanhado de monsenhor Manuel Neves, vigário geral da diocese. D. Moisés, que vem assistir à sagração da capela das missões do Espírito Santo, em Carcavelos, e a do novo bispo de Portalegre, foi aguardado pelo sr. dr. José de Castro da Direcção-Geral do Ultramar, e pelo rev.º padre Olavo Teixeira Martins, das missões do Espírito Santo.

Os problemas

que serão tratados na reunião de Paris

do Conselho do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

Secretariado permanente em Paris, põem novamente em relevo a qualidade em vez de quantidade para o próximo ano.

Este foi o tema adoptado pelos ministros na sua ultima reunião, em Dezembro, quando decidiram que os objectivos forçados estabelecidos em Lisboa, em Fevereiro anterior, eram demasiado ambiciosos para se poder manter a estabilidade económica nos países membros.

Não existem estatísticas sobre o numero de divisões militares que a aliança espera ter mobilizadas no próximo ano—e dá-se relevo ao treino e fortalecimento das reservas de preferência a formações permanentes.

Também será apresentado um novo programa de construções de novos aeródromos, facilidades portuárias e organização de Q. G. necessários às forças nos próximos dois ou três anos. Espera-se que isto custe entre 200 a 300 milhões de libras esterlinas. O programa imediato de construções—até Junho próximo—custará mais de 50 milhões de libras.

Mas, pela primeira vez desde que a aliança se ocupou da questão do financiamento dos programas de «infraestruturas», a proporção do custo deverá já ter recebido acordo antes do encontro dos ministros e necessitará, portanto, apenas do seu endosso oficial. Até aqui, as decisões sobre a partilha dos custos têm sido tomadas depois de um «leilão» no Conselho, fazendo cada um dos membros «ofertas» sobre aquilo que o seu Governo pagaria em face da contribuição que os Estados Unidos se propusessem fazer.

A rede de aeródromos e a participação alemã

Quase todos os 120 aeródromos anteriormente aprovados pelo Conselho para construção, em sete dos países membros e na Alemanha Ocidental, já estão completados ou a ser construídos.

A Comissão Militar, que deverá reunir-se alguns dias antes dos ministros, apresentará ao Conselho um relatório integral sobre o progresso que se fez até agora no campo militar.

Não é provável que o relatório faça grande diferença do provisório que foi apresentado em Dezembro passado. Este dizia que o objectivo de 50 divisões estabelecido em Lisboa (metade destas em reserva) tinha sido «substancialmente cumprido», se bem que muitas das formações fossem deficientes em pessoal e armamento. As Forças Aéreas Combinadas também resultaram menores que os números planeados.

Espera-se também que a Comissão Militar manifeste a sua preocupação pelas continuadas demoras em se conseguir uma força alemã para a defesa ocidental. O tratado criador da Comunidade de Defesa Europeia das seis nações, através do qual será rearmada a República Federal, ainda não foi ratificado, se bem que tenha sido assinado há um ano. As eleições que a Itália deverá realizar em Junho deverão demorar ainda mais a sua aprovação pelos parlamentos nacionais.

Nos círculos diplomáticos londrinos espera-se que a Grécia e a Turquia façam um relatório ao Conselho sobre os seus recentemente concluídos pactos de amizade e militar com a Jugoslávia. A nova «Entente» balcânica veio preencher uma grande falha no perímetro de defesa ocidental.

Se bem que os acordos não possam comprometer oficialmente a aliança atlântica a entrar numa guerra no caso da Jugoslávia ser atacada, eles reforçam a convicção de grande parte dos diplomatas ocidentais de que o Ocidente não ficaria de parte, se ela fosse vítima de agressão.—(Reuter).



A sensação de «evasão» que sentimos quando a memória nos falha ou quando as ideias se dissipam sem as poderemos fixar, é sintoma claro de desgaste cerebral. Esta sensação de cabeça «vazia» é mais alguma coisa do que um sintoma, visto ser indicio de falta de elementos que tornem o cérebro activo, ágil, útil, enfim: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B, são os componentes do

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Fabricado por INTESA, Madrid
Distribuidor, ALTER, Lisboa



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE

A VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Evite
tratar
as
gripes
tomando
imediatamente

NEO-BEPROL
COMPRIMIDOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A reparação da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos no Teatro Avenida efectua-se nos primeiros dias de Maio, com a opereta «O Passarinho da Ribeira».

—A bailarina Peggy tem duas intervenções coreográficas na revista «Eva no Paraíso», em ensaios no Teatro Apolo.

—O actor António Sacramento, que ontem sofreu fractura num braço, não deixou, por esse motivo, de participar do desempenho da comédia «Feitiço», em cena no Teatro da Trindade.

—Antes de seguir para a Madeira e Açores, o conjunto de artistas «Tournée Dubini» compreenderá uma digressão pelo Norte do País.

—Quando da sua estadia em Madrid, o cantor Odyr Odylon não aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo empresário Joaquim Gasa, para participar do elenco da sua companhia de revistas.

—Na sexta-feira, a companhia de comédias Vasco Santana efectua um espectáculo na Figueira da Foz, com a farsa «O Costa d'Africa».

—Regressou ontem do Porto, onde foi assistido

Como conservar

Dentes postiços

com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou rebanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

CARLOS RAMOS

É HOMENAGEADO

SEXTA-FEIRA, 24



no tradicional almoço semanal do RESTAURANTE-TÍPICO «O FAIA» em virtude da sua próxima partida para o Brasil — Aceitam-se inscrições Rua da Barroca, 48-56 — Telef. 29387 — LISBOA

tir aos primeiros espectáculos da companhia de ópera que está actuando no Coliseu da cidade, o nosso amigo e empresário Américo Covões.

—A companhia vienense de revistas, depois da temporada que vai efectuar, no Sá da Bandeira do Porto, realizará espectáculos em Coimbra, Aveiro e Braga.

—Só na quinta-feira, devem começar, no Trindade, os ensaios da peça «Chuva».

—Segundo, consta, a época de Verão no Teatro Monumental será realizada com uma companhia, de declamação de que fará parte a actriz Laura Alves.

—O escritor teatral Amadeu do Vale é o autor do argumento de um novo filme que vai ser realizado por uma nova firma produtora.

—Os espectáculos de ópera italiana, no Coliseu, que começaram no próximo dia 30, serão dados com a Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

A festa de Herminia

Os admiradores de Herminia Silva encheram ontem o Apolo para a festejar, e os seus colegas aderiram à festa em ampla representação de vários teatros, do Cinema e da Rádio. Além da revista «Lisboa Antiga», em que Herminia dá largas ao seu feitiço popular, vários números mereceram o aplauso do público, sendo apoteótica a ovação quando o poeta Linhares Barbosa saudou a homenageada em cena aberta. No palco, flores e abraços; na plateia, risos e lágrimas; e Herminia mostrou-se risonha e comovida entre tantas provas de carinho dos seus colegas e do «seu» público.

O desempenho de «O Regente»

Dados os dois últimos espectáculos com «A Menina Tonta», de Lope de Vega, hoje e amanhã, a preços popularíssimos, o D. Maria II encerra as suas portas na quarta e na quinta-feira, para ultimar os trabalhos de montagem da grande peça histórica de Marcelino Mesquita, «O Regente», que se apresenta na sexta-feira, em quarta recita de assinatura. Pedro Lemos que, como já dissemos, assumiu a direcção do espectáculo, encontrou em Lucien Donnat, cuja visão plástica teatral é, só por si, uma garantia, o melhor colaborador, resolvendo admiravelmente todos os problemas que a sucessão de quadros impõe. Na interpretação, intervêm todo o elenco masculino do Nacional, enquadrado por Aura Abranches e Carmen Dolores, nos dois únicos papéis femininos, vendo-se, ao alto do cartaz os nomes consagrados de Raul de Carvalho, Eriço Braga, Alvaro Benamor, Luis Filipe e Paiva Raposo, nos cinco principais papéis.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanchados, calçado, máquinas de costura, etc., pago bem vamos a casa. Telefone 33985.

Primeiras exhibições

«Foge comigo» no Tivoli

Garantimos que o caso não se passou conosco, embora a loura e rebelde universitária Francis tenha todos os méritos de beleza sedutora e da clara inteligência para ser raptada por qualquer espectador que vá entrementes ao Tivoli. Em certas mulheres devia ser obrigatório afixar, aquele ministro aviso que se vê nas cabines de electricidade: «Perigo de morte». Assim os descuidados do sentimento, ou por ele fatalizados, já sabiam o que lhes podia acontecer no subtil e traçoeiro jogo do amor. O filme que, ontem, se estreou é de pura comédia. Isto é, entretenimento visual, destinado a ocupar uma noite, sem responsabilidades de maior. O cinema, por vezes, reproduz os seus tipos, contando sobre eles várias histórias. Eis o que sucede a Clifton Webb, desta vez um arquitecto, com ideias nítidas, e, porventura, profundas (suporá a personagem) sobre a educação de uma rapariga moderna. A filha é campeã de variadíssimas coisas e distinta aluna de um curso superior. Quando o termina, vê-se a braços, ou melhor, nos braços do professor de psicologia, e resolve fugir para uma daquelas cidades yankees, onde, de dia e de noite, se casa infatigavelmente, fazendo concorrência a qualquer outra, perto, onde se divorcie com igual ritmo. Os papás dos noivos vão em sua perseguição, com um delicioso amigo, que, no meio da cólera geral, rugidos de leão, impropérios vários, e acidentados pitorescos, conserva uma calma que podemos classificar de socrática. Quanto a nós, é este o melhor tipo. Tem personalidade, e faz-nos rir com o seu humor a frio—tão filosófico como temperado de bonomia. A certa altura dá-se uma viragem na situação: as famílias que não queriam o casamento, já convintes e bem dispostas, aceitam-no, e são os fugitivos que desistem dele, por complexos próprios da juventude—um dos quais se pode chamar presunção. Como resolver o problema? Eis, nas linhas gerais, a graciosa comédia, que, ontem, o Tivoli exibiu, com bons artistas, e alguns curiosos complementos.—Visor 42.

«Espada e Glória», no Olimpia

O Olimpia soma um êxito mais ao cinema italiano com o filme «Espada e Glória» que é a biografia novelada do pintor Caravaggio. Godofredo Alessandrini realizou com amplitude a tragédia do artista incompreendido e caluniado pelos seus contemporâneos. E os intérpretes são da altura do excelente actor Amadeo Nazzari, de Clara Calamai e de Beatrice Mancini.

Tão magnífico filme é acompanhado no programa do Olimpia por uma farsa dos populares Bucha e Estica, sempre festejados com girândolas de gargalhadas.—Visor 60.

LUTA LIVRE AMERICANA

Continua hoje às 21.45, no Estádio Internacional, o campeonato deste emotivo e viril desporto.

Nenhum há, que reuna tantas emoções como a luta. O espectador sente-se preso, entusiasmando-se, até tomando partido por este ou aquele lutador de sua simpatia. Não é de estranhar quando o público se revolta vendo golpes desleais, como aquele a que assistiu, praticado pelo português Barrigana, na sessão da passada sexta-feira contra o lutador Max Degomme.

O público, essa «massa» anónima, não perdoa quando quer ver um espectáculo, e um praticante lhe tira a oportunidade. Max Degomme é um atleta na luta dos mais completos que têm pisado os ringues portugueses conquistou o público desde o seu primeiro combate.

O público fez dele o seu ídolo: não admira. Se Max Degomme criou as simpatias máximas em todas as capitais da Europa, também conquistará as do público português, sempre pronto a aplaudir um atleta, ou artista, quando este é merecedor da sua admiração.

Anos atrás havia um combate de luta, que arrastava uma multidão para o ver.

José Luis contra Saludes.

O nosso campeão não pode estar presente, mas, devido aos inúmeros admiradores que Max Degomme conta, estamos crentes, que hoje á noite, o público verá Max Degomme no lugar de José Luis.

Assim desejamos.

Que este bravo atleta encontre no calor do público, com os seus aplausos e incitamentos, a coragem e a força necessária para fazer frente, aquela fiera humana, aquele violento e brutal lutador que é Saludes.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

TRINDADE

Telef. 20000

TODAS AS NOITES ÀS 21,45

ALMA FLORA

NA ENGRAÇADA COMÉDIA

FEITIÇO

Para maiores de 13 anos

PREÇOS POPULARES

HOJE—ESTREIA, no CAPITOLIO: UM FILME DA NOVA ESCOLA ITALIANA!

FILMES ALBUQUERQUE apresenta:

A HISTÓRIA MARAVILHOSA DUM GRANDE AMOR, com MASSIMO GERATO e ANNA MARIA FERRERO



MAIORES DE 13 ANOS

CIUME!
LUTAS!
MISTÉRIO!

A HEROICA AVENTURA DE UM FIDALGO FIEL A UM JURAMENTO QUE O LEVA A SER CONDENADO À MORTE!

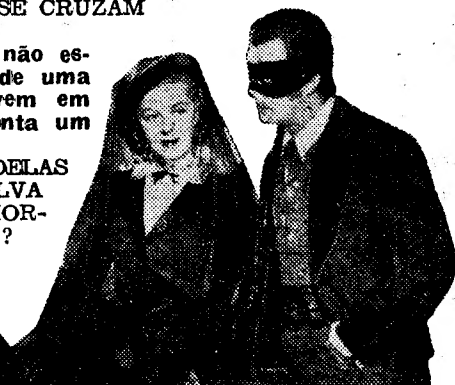
QUEM É O FAMOSO REBELDE DE NAPOLES QUE SE OCULTA SOB UMA MÁSCARA E CHEFIAVA UM BANDO DE PATRIOTAS?

DUAS MULHERES SE CRUZAM

NA SUA VIDA:

Uma artista, que não esquece os prazeres de uma noite; e uma jovem em cujo coração desponta um grande amor

QUAL DELAS O SALVA DA MORTE?



UMA ESPLÉNDIDA REALIZAÇÃO DE GUIDO BRIGNONE

O REBELDE DE NAPOLES

UM VIBRANTE FILME DE PAIXÃO, HEROISMO E AVENTURA!

VIVA o LUXO

NO TEATRO MONUMENTAL

TELEF. 55133
PARA ADULTOS

Vivam os formidáveis artistas Laura Alves, Irene Isidro, António Silva, Assis Pacheco, M. Santos Carvalho e Barroso Lopes—Vivam a alegria e a graça portuguesa—Viva a música de Fernando de Carvalho e Tavares Belo—Viva a luxuosa montagem de

VIVAM OS PREÇOS

DO TEATRO MONUMENTAL com

VIVA o LUXO

MAXIMEO «JANCING» MAIS ELEGANTE DE LISBOA
EXITOS EM PLENA SENSACÃOO FAMOSO
TRIO
ACROBÁTICO**FRED ILES**EM CRIAÇÕES
SERIO-
COMICAS

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE

FELI SUAREZ

A BRILHANTE BAILARINA

TANIA MAY

Orisa Dantés - Pilarin Otero - Carmen Castillo - Ballet Brisas de Espanha - Sarita Montez - Carmencita Roig

Música de baile por TROPICAL BOYS, com Mário de Jesus e JOSE MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano

AINDA ESTA SEMANA EM ESTREIA O MAIOR ACONTECIMENTO MUSICAL DO ANO
ANDRÉS CANAS Y SUS MARIMBAS
UMA DAS MELHORES ORQUESTRAS SUL-AMERICANAS**SOUZA**Acaba de receber a mais bela COLEÇÃO de
SEDAS, RENDAS, ALGODÕES

PARA PRIMAVERA E VERÃO

Rua Garrett, 76/78 — Telef. 29101-33439 — LISBOA

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO DO CASINO DE PARIS

LINE ET JACK

TRIO CÓRDOBA

ARTISTAS DA MAIS PURA «SOLERA» ESPANHOLA

LEYLA MORANDI LUISITA BRINGAS
ESTER DE MURILLO MAYTE PASTOR
ESTRELITA ALCAZAR

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ ORQUESTRA HARLEM-JAZZ com o cantor Ricardo Santos



SALUDES

HOJE A'S HOJE
21,45

ESTÁDIO INTERNACIONAL

Apresenta o combate mais sensacional de

LUTA LIVRE AMERICANA**MAX DEGOMME** contra **SALUDES**

o maravilhoso alemão a «Fera humana»

GASNIER

Belga

contra

MATEUS

Português

LOBO DA COSTA

Campeão português

contra

JOTA

Sul-Americano

GRIFOL

Espanhol

contra

FORDSON

Sul-Americano

Bilhetes abertos desde as 15 horas. A todos os espectadores que torem portadores deste anúncio até às 20 horas têm um desconto no Peão e nas Bancadas de 50 o/o, oferecido por Saludes.

Peão 7\$50 - Bancadas 12\$50 e 17\$50

APOLO 2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45

ULTIMAS NOITES DA REVISTA

LISBOA ANTIGA

COM

HERMINIA SILVA

à frente de um valioso elenco

Um grande
êxito de
gargalhadaPREÇOS
POPULARES

Cadeiras a 10\$00

Poltrona a 20\$00

Camarotes a 60\$00 — Geral a 6\$00

Espectáculo para maiores de 18 anos



ALVARO PEREIRA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.45, última representação em

récita popular a preços especiais

A MENINA TONTA

(LA NIÑA BOBA)

Com um grandioso elenco artístico

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Sexta-feira, estreia: O REGENTE

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES às 20.45 e 23 h.

EM PLENO TRIUNFO. A GRANDE

REVISTA POPULAR

Cantigas, O' Rosa!

o grande espectáculo apresentado por

EUGENIO SALVADOR e interpretado

por um grandioso elenco artístico

ULTIMATEATRO AVENIDA 2 Sessões
às 20.45
2.45 h.

SEMANA

Cadeiras desde 10\$00
Poltronas » 20\$00

GERAL

5\$00

Espectáculo para adultos

da célebre e deslumbrante revista

CARROSSEL VIENENSEO espectáculo das mulheres bonitas
A revista das mil gargalhadasFormidável triunfo dos famosos
espadachins do cinema**LES LIKAYOS**UM ÊXITO
QUE NÃO **VOLTA!**2 GRANDES ARTISTAS
LAURENCE JENNIFER
OLIVER e JONES*Entre Duas Lágrimas*
Um filme Paramount

ROSSI VIVES

OLIMPIA CLUB

Apresenta a assombrosa estrela do baile clássico

ROSSI VIVES**CARMEN VEGA — LOLITA CALVO****CARMEN ROGER — MARY FERRI — MILITA MARTIN**

ORQUESTRA ROYAL JAZZ

com o famoso vocalista ABREU MOREIRA

CELE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artística da popular

vedeta de Teatro, da Rádio e do Fado

EMILIA CANDEIAS

Canta, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — O REBELDE DE NAPOLES — CAPITÓLIO



Tel. 27172

As 15.15—18.15—21.30

2ª semana da sensacional e

ardente história de amor

Coração Ingrato

com Carlo del Poggio, Frank

Latimore e Gabriel Fajzetti

(Para maiores de 18 anos)

EDEN

Telef. 20766

A's 15.30—18.15—21.30

Extraordinário êxito do ma-

ravilhoso filme italiano

Paris é sempre Paris

com Aldo Fabrizi

e Lucia Bosé

(Para maiores de 18 anos)



Plat. 64153-Bal. 64154

A's 15.15—18.15—21.30

Só hoje e amanhã

«IVANHOE»

com Robert Taylor e Eliza-

beth Taylor

Elise Granados, em orgão de

cinema

(Para maiores de 13 anos)

ODEON

Telef. 26283

A's 21 e 30

A mais espirituosa comédia

de todos os tempos

O professor

diverte-se

com Walter Chiari, Anna Maria

Ferrero e Carlo Campanini

(Para maiores de 18 anos)



TEL. 27493

A's 21.30 — EM ESTREIA

O vibrante filme da nova escola

italiana

O REBELDE DE NAPOLES

com Massimo Serrato e Anna

Maria Ferrero

(Para maiores de 13 anos)

LIS

Tel. 48560

A história de um detective

Nenhum homem era dela

(Para maiores de 18 anos)



Telefone 50595

Só às 21.30

O famoso cómico

CLIFON WEBB na en-

graciosa e sensacional

comédia

(Para adultos)

FOGE COMIGO!

com ANNE FRANCIS e WILLIAM LUNDIGAN



Tel. 26303

A's 21.30 — Só hoje e amanhã

Um êxito extraordinário e cada

vez mais sensacional

O PAO NOSSO DE CADA DIA

com Carlo del Poggio, Lucia

Bosé, Lea Padovani, etc.

(Para maiores de 18 anos)



Tel. 22523

3ª Semana Triunfante

O extraordinário técnico-

color com JOHN WAYNE, Ma-

ureen O'Hara e Barry

Fitzgerald

(Para maiores de 13 anos)



TEL. 55301

A's 15.30 e às 21.30

3ª Semana sensacional

CHAIMITE

Filme de JORGE BRUM DO

CANTO, com Aída Gomes, Ma-

ria Mayer e Augusto Figueiredo

(Para maiores de 13 anos)



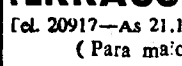
Tel. 55124

A's 21.30 — despedida de

Interpretação emocionante

de Ewald Balzer

(Para maiores de 13 anos)

EROICA

Tel. 20917

Tarzan, fúria selvagem

CEGA DE PAIXÃO

(Para maiores de 13 anos)



A's 21.30

PAGINAS DA VIDA

com Farley Granger

(Espectáculo para adultos)

ECOS

No banquete que o professor Niklas, ministro do Interior e dos Abastecimentos do Governo de Bonn, ofereceu ao doutor Paulo Cunha, este no belo discurso que fez, acentuou a necessidade e a conveniência de as relações luso-alemãs entrarem numa fase de grande desenvolvimento.

As palavras do homenageado encontraram eco simpático, em Portugal, pois são muitos os que desejam voltar aos tempos desanuviados em que os dois países fraternizavam. Apesar das discussões, divergências e lutas que o hitlerismo suscitou, a Alemanha nada perdeu nem do seu génio nem das virtudes da sua consciência. Afastem-se, pois, as más lembranças dum passado recente, a fim de que se abram, amplamente, as portas dum futuro, franco e cordial.

A propósito do filme «Chaimite», levantou-se acesa discussão, nas colunas de «A Voz», sobre a maneira como foi apresentada em publico a figura de Mouzinho de Albuquerque.

A sr.^a D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque, sobrinha do herói, que vela por seu tio com a fé e a devoção que o tempo aviva, tem defendido, contra qualquer profanação ou erro histórico, o que entende ser justo e verdadeiro, na carreira militar e patriótica de quem votou à Pátria a sua vida e a sua alma.

Não podemos deixar de nos referir à nobre atitude duma senhora que, numa época de ingratidões e de egoísmos, vem a publico desembaraçadamente para nos dizer:

«Para a glória e grandeza de Mouzinho, basta que se fale verdade, sem acrescentar uma palavra, mesmo lisonjeira».

Mouzinho, como os finos metais, não se liga nem com frases vulgares nem com elogios empolados. A verdade, só a verdade, pois esta é tão simples como os seus feitos de soldado.

Nem toda a gente sabe considerar a opinião alheia, na sua inteira e sincera significação. Há quem proceda a tal respeito, com muita sem-cerimónia, traduzindo infelizmente o pensamento de quem fala ou escreve, como se isso fosse coisa regular ou normal.

Trata-se, evidentemente, duma má acção, duma vontade sem escrúpulos, duma maneira sofisticada de caluniar e de prejudicar. Parece-nos que não pode haver complacências com tamanha deslealdade. Sobre discordâncias, entre os homens, é absolutamente necessário que isso não seja pretextado para desvirtuar o pensamento alheio.

O unico processo consiste em discordar claramente, combatendo lealmente a ideia ou doutrina que nos desagrada e repugna.

Usar de meios equivocados como o recurso à mentira, desfigurando o sentido do que só merece consideração, eis o que reputamos indigno duma consciência livre e desafiada.

Na próxima sexta-feira, 24 de Abril, pelas 21 horas e meia, realizar-se-á, na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, uma conferência intitulada «Le Souvenir de Charlemagne» pelo professor Angelo Monteverdi, director do Instituto de Filologia Romana, na Universidade de Roma.

O mesmo conferencista, no dia 22 de Abril, fará uma primeira conferência sobre «Il Rinascimento e i Rinascimenti» na sede do Instituto Italiano, Rua do Salitre, 146.

Na colecção «Buzio», publicou Julio Evangelista um livro de versos, intitulado «Dicionário de Segredos». Com muito prazer, nos referimos hoje a este poeta que, entre tantos outros, revela uma sensibilidade nova e original, digna de prender a atenção de quantos presam, acima de tudo, a poesia que brota da inspiração.

A modificação na política russa em relação à Alemanha

PARIS, 21.—As decisões do conselho dos Ministros da U. R. S. S. relativas à substituição de Wladimir Semenov por Fedorovitch Yudine, no cargo de conselheiro político do presidente da Comissão de Fiscalização soviética na Alemanha, constituem importante modificação da política russa naquela país.

Eram muitos os observadores da política soviética na Alemanha que atribuíam papel preponderante a Semenov na intransigência da atitude soviética em Berlim e na intensificação da guerra fria. Semenov tinha sido nomeado para a Comissão de Fiscalização, para colaborar com o marechal Sokolovsky, e continuou em Berlim-Karlhorst quando o general Tchoukov sucedeu a ele.

Quanto ao sucessor, Fedorovitch Yudine, sabe-se que figurava na lista do novo directório do Partido Comunista da U. R. S. S., eleito pelo 19.º Congresso, em Outubro de 1952, ao passo que Semenov não aparecia entre os membros nem os suplentes. Membro da Academia das Ciências da U. R. S. S. e considerado um dos teóricos mais destacados do regime, Yudine foi confirmado, depois da morte de Estaline, no cargo de ministro da Industria dos Materiais de Construção Civil.—(F. P.).

Descarrilou o expresso da Flórida para Nova York

DILLON (Carolina do Sul), 21.—Um «expresso» da Flórida para Nova York descarrilou, durante a noite, próximo desta cidade, e incendiou-se, ficando feridos, pelo menos, 140 dos 300 passageiros. Não se conhece ainda o numero de mortos.

Quando as brigadas de salvamento estavam a abrir caminho através da massa de aço torcido, um jornalista, no local, calculou o numero de mortos em 10 a 12. Disse que estavam várias pessoas sob os destroços fumegantes. Descarrilaram três locomotivas, sete «Pullmans» e mais cinco caruagens, a maior parte delas voltadas. Acorreram ao local todas as ambulancias disponíveis.

Um policia do Estado disse: Não sabemos ainda a gravidade do desastre, mas recamos que tenham morrido muitas pessoas».

O comboio era o «Champion», de linhas aerodinamicas, da Companhia Atlantic Coastline Railways.

Dillon está situada próximo da fronteira, entre a Carolina do Norte e a do Sul.—(Reuter).

Água da Fonte das Avencas

A' venda brevemente Pedidos pelo telefone 21260

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

Quabeta

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A



O costumeado aspecto da Avenida 24 de Julho inundada

A rajada ciclónica

parece ter assumido características tipicamente locais

(Continuação da 1.ª página)

arrancou metade dum dos portões de ferro do mercado, que dão para a Rua da Ribeira Nova

Na Praça de S. Paulo o vento arrancou seis amoreiras

Um dos vidros grandes da fachada da igreja de S. Paulo partiu-se, enquanto o vento arrancava seis das magnificas amoreiras da China que existiam no local, abalando outras.

Prontamente, trabalhadores da Camara Municipal procederam ao corte e á remoção das árvores derrubadas.

Foi quebrado, também, pela ventania, o pau de bandeira do quiosque da Castanheira, na referida praça.

Uma das árvores caiu sobre um automóvel, que ali estacionava, mas não o danificou.

Na Avenida 24 de Julho, ficou apenas a base metálica dum candeeiro da iluminação publica, sendo a parte superior arrancada pelo vento.

No Café Fernandes, que é a cantina do Mercado da Ribeira Nova, partiu-se um grande vidro, cujos estilhaços foram ferir no rosto um freguês que tomava o seu pequeno almoço, o que seguiu para o hospital.

Camionetas e carroças fugiram á desfilada!

O panico estendeu-se, também, aos condutores dos veículos que estavam á roda do mercado. Camionetas e carroças meteram, á desfilada, pelas ruas próximas, tendo-se espalhado pelo chão muita hortalica das primeiras.

Um cavalo que puxava uma carroça da Guarda Nacional Republicana espantou-se, e o estribo do veículo arrancou o guarda-lama dianteiro esquerdo e partiu um pára-choques do automóvel Austin, em rodagem, NN 12-00, pertencente ao sr. José Moraes Canas, de Lisboa, que se encontrava perto da igreja de S. Paulo.

Descarrilou um «eléctrico»

Devido ao temporal, descarrilou um «eléctrico», na Praça Duque da Terceira, pelo que se registaram certos atrasos no respectivo tráfego.

O sr. Manuel de Oliveira Borges, Avenida 24 de Julho, 2-C, encontrou uma antena dum veículo, que foi cortada pelo vento, e que entregará a quem provar que lhe pertence».

Também na Rua Pascoal de Melo caiu uma árvore que por pouco não colhia um automóvel em andamento. Também na Avenida Almirante Reis e noutros pontos da cidade algumas árvores sofreram graves estragos.

Do edificio da Santa Casa da Misericórdia, também voaram algumas telhas.

No rio, o movimento fez-se normalmente, embora com precaução. Apesar do mau tempo, não houve qualquer perturbação no movimento da barra de Lisboa.

No Hospital de S. José receberam tratamento 16 pessoas

No banco do Hospital de S. José, receberam tratamento: o vendedor de jornais João Carlos Santos, de 18 anos, Rua Manuel Bernardes, 3, r/c., que estava no exercício das suas funções, na Praça dos Restauradores e foi arremessado pelo vento contra uma parede, partindo a cabeça e ficando sem alguns jornais que foram pelos ares; as seguintes vendeiras feridas no Mercado da Ribeira Velha: Dália Ferreira Lopes, de 15 anos, Rua das Madres, 64, 1.º, que, por se encontrar em estado grave, ficou internada na sala de observações; Maria Domitília Bruno, de 38, Rua da Ilha do Príncipe, 4 r/c.; Celeste Gaspar Charola, de 41, Carnaxide; Maria da Anunciação Coutinho, de 27, Rua Barão de Sabrosa, 124-1.º; Maria Rosa Gomes da Silva, de 34, Largo dos Trigueiros, 11-2.º; Josefina da Silva Cordeiro, de 35, Rua de S. João da Mata, 179, cave; Maria Amélia Valente, de 51, Rua Ribeiro Sanches, 38-1.º; Maria da Anunciação Nunes, de 59, doméstica, Travessa dos Inglesinhos, 20-3.º, e João Calisto, de 32, jornalista, Rua da Esperança, 82-2.º, também feridos naquele mercado; e as seguintes pessoas, feridas no Mercado da Ribeira Nova (24 de Julho): Mário Santos, de 24, jornalista, Escadinhas do Duque, 47-1.º; José Manuel dos Santos Ribeiro, de 24, pedreiro, Rua de João de Deus, 30; Severino Gonçalves Alonso, de 19, cortador, Rua de S. Paulo, 7-2.º; Carlos Nunes Cruz, de 13, moço, Linda-a-Velha; Deolinda Loureiro, de 29, R. da Oliveira, eq Carmo, 44 r/c.; e Florinda da Silva, de 61, Rua das Madres, 29-1.º, que, depois de receberem curativo, recolheram ás respectivas residências.

A intensidade do vento

Por informações que colhemos no centro meteorológico do aeroporto da Portela, sabemos que o anemógrafo daqueles serviços sómente registara ás 10 e 15 (T. M. G.) de hoje, uma rajada de vento com a intensidade de 28 nós (52 quilómetros) com a duração aproximada de cinco minutos.

No entanto, segundo os mesmos serviços nos comunicaram, entre as 6 e 7 horas (T. M. G.) —portanto 8 e 9 horas locais—os aparelhos não haviam registado nada de anormal—o que não quer dizer, evidentemente, que a violenta rajada registada, a essa hora na parte baixa da cidade e na beira-rio, não tivesse sido superior áquela outra. Deve ter-se dado o caso de a zona ciclónica não ter chegado até ás proximidades do aeroporto, não se registando, por isso, nada de anormal no anemógrafo daqueles serviços.

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, a sr.^a D. Alice Ferreira Monteiro, de 60 anos, Rua Boqueirão do Duro, 44-2.º, que deu uma queda no mercado da Avenida 24 de Julho, ficando muito contusa.

Em Cabo Ruivo, quando o marítimo Custódio de Almeida Rodrigues, de 19 anos, residente na Rua Vicente Borge, 12, 3.º, estava com uma canoa próximo dum hidroavião, foi de encontro ao aparelho, ficando entalado entre a canoa e o hidroavião. Deu entrada na sala de observações, muito contuso no ventre.



Uma das dependências do m

Diogo de Macedo ganhou a batalha que empreendeu para levar para o Museu de Arte Contemporânea o famoso quadro «Grupo do Leão»

(Continuação da 1.ª página)

a voz de todos os artistas que existem em Portugal, não tem instalações adequadas para o seu património pictural e escultural. As salas são poucas! Não foi possível ainda expor tudo quanto está de «reserva», ou de «conserva» nos baixos do museu—e são quilómetros e quilómetros de pintura, alguma má, sem dúvida, de caminho torto, mas quantas directas, varonis, rasgando o tempo; com as suas inovações ousadas, afirmações de escola, estilos e temperamentos individuais, etc.

O mago do Museu de Arte Contemporânea, ao qual se deve o seu aspecto limpo, mas pobre, não envergonhante, mas, enfim, restrito, é Diogo de Macedo. Ele não o tem, apenas, dirigido, mas amado, entranhadamente, como uma mulher, ou não perencesse a beleza, ao eterno feminino, em que as estátuas de carne, desaparecem, mas de mármore, na sua esplêndida nudez, ficam para sempre, até mesmo nas telas imortais, se é que os barbaros não cheguem um dia às portas de Veneza, de Florença, de Atenas, ou de Paris, com os seus telodirigidos aviões.

Mas, por enquanto, não! De resto, já se tem visto muito hisurto Tamerlão caído, em extase, numa adoração à Arte!

Durante anos, com malícia e inteligência, Diogo de Macedo empenhou-se na «batalha» da aquisição do famoso quadro conhecido pelo «Grupo do Leão», pintado por Columbano, para aquele restaurante lisboeta. Era uma peça documental única, onde estavam retratadas as figuras cimeiras de 1885, entre outros, o autor, Silva Porto, Malhoa, João Vaz, António Ramalho, Henrique Pinto, Rodrigues Vieira, Moura Girão, Ribeiro Cristino, Rafael Bordallo, Cipriano Martins, um criado, que deixou nome entre as turtulas boémias e artísticas da época, e ainda um indivíduo, não identificado, que Diogo de Macedo supõe ser o entalhador Leandro Braga, que trabalhou na decoração do restaurante, sendo autor do leão, em madeira, que ainda hoje brasona o recinto.

A «batalha» para a posse do quadro teve variadas fases. Primeiramente, o seu proprietário, o sr. José da Costa, pedia uma quantia importante. A certa altura interessou-se pela sua aquisição o jornalista brasileiro Assis Chateau-

brand, proprietário de uma cadeia de vinte e oito jornais e dezoito estações de rádio, no seu país.

—O homem quer mil contos!—teria dito—E por que não? No Brasil, país rico, as cifras não se discutem, e lá ia o «Grupo do Leão», para o Museu de São Paulo, propriedade de Chauteaubriand, se o Estado Português, não tivesse feito, por intermédio do sr. ministro das Finanças, as gestões necessárias.

Durante muito tempo, o seu preço esteve fixado em seiscentos contos, depois em quinhentos, mas um dia encontrou-se a solução justa. Seriam quatrocentos. É por este preço, que a tela, de grandes dimensões, entrou no Museu de Arte Contemporânea, onde esta tarde foi, solenemente, inaugurada, com a presença dos srs. drs. Aguedo de Oliveira, Pires de Lima, e muitas outras entidades oficiais, no meio de um escol de convidados artistas e intelectuais.

Todos rejubilaram. Uma festa de espírito. Diogo de Macedo mandou tirar a fotografia do quadro, que tinha a entrada do Museu, espécie de lembrança às entidades oficiais, ali, ladinaamente, colocada—visto o notável original estar finalmente, na posse da pinacoteca.

E parece outro, pendurado na sala do grupo dos naturalistas, a seguir às de Columbano e Romântica, no meio de obras de todos os retratados de Columbano, no famoso «ápego do Leão».

O ambiente é sugestivo. A' volta vêm-se dois quadros, entre tantos, um de Girão, outro de Cristino, que não estavam representados na galeria oficial; pratos de Rafael Bordallo; um interessante trabalho de Maria Augusta, irmã de Columbano; Malhoa, Silva Portos, Ramalhos, Vaz—numa palavra toda a família artística, de grande nomeada, do século XIX. De Cipriano Martins, aliás artista secundário, que só passou a história por figurar no famoso quadro, é que não foi possível arranjar um «bodegão», que fosse!

É claro que várias pinturas foram retiradas para se arranjar espaço e ambiente a tão notável peça iconográfica. Columbano, que trabalhava lentamente, na «recherche» das almas dos seus retratados, e das «nuances» tão típicas da sua paleta—deve ter feito o grupo em poucos dias, deixando, apenas, esboçadas algumas figuras. Mas é do melhor, do mais espontâneo da sua obra.

Trata-se de um documento único. Graças aos pinceis do orizador da «Soirée chez lui», os do Leão, desfrutam hoje a bem merecida imortalidade dos deuses.

Olham-nos, conversam connosco! Estão ainda vivos, na sua hegemonia fisionómica, nas suas atitudes características. Igual sorte não teve outro famoso grupo, o dos «Vencidos da Vida». Des'es, resta, apenas, uma amarelada fotografia! Os escritores esquecem-se sempre de materializar a glória. Quando muito prendem-na à luz de uma estrela distante!

A reunião de hoje no Ministério das Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

lónias e formada pelos srs. dr. Manuel Rocheta, director-geral adjunto dos Negócios Politicos; eng.º Sales Grade, administrador João Granjo Pires e drs. Rui Heitor, Franco Nogueira e Hall Themido. A delegação britânica, chefiada pelo embaixador em Lisboa, sir Nigel Ronald, é constituída pelos srs. L. A. C. Fry, conselheiro da embaixada; Stewart Cape, secretário, e técnicos maiores Dugall Haskard e Patterson.

Aberta a conferência, o sr. ministro do Ultramar proferiu algumas palavras para salientar a importancia daquela reunião luso-britânica que representa o epilogo de dois anos de trabalhos de campo em Africa, conduzidos pelas delegações dos dois países. Falou depois, na mesma ordem de ideias, o sr. embaixador da Grã-Bretanha, após o que as delegações deram começo aos trabalhos, os quais se prolongarão, possivelmente, por alguns dias.



mercado destelhada pela ventania



O retrato de Oscar da Silva pintado por Henrique Medina

Uma homenagem a Oscar da Silva no Conservatório

Oscar da Silva completa hoje 83 anos. Os seus admiradores e amigos não o esqueceram. Do Porto vieram flores e, á tarde, no Conservatório, fez-se uma pequena mas tocante comemoração. Um grupo de amigos reuniu-se, no gabinete do director daquele estabelecimento, sr. dr. Ivo Cruz, junto de quem se encontrava Oscar da Silva, que foi muito abraçado e cumprimentado. Junto do retrato do grande compositor, reprodução do que foi pintado por Henrique Medina, viam-se muitas flores, entre as quais as que foram mandadas pelo município portuense.

Em comemoração da data, as «Edições Ocidentes» fizeram imprimir dois cadernos de composições escritas por Oscar da Silva depois de 1951, intituladas «Sandades» e «Divertimentos», publicação que foi patrocinada pelas Camaras de Lisboa e Porto, Instituto de Alta Cultura, e Secretariado Nacional da Informação. Os primeiros exemplares são ainda hoje entregues pelo autor ao sr. presidente do Conselho, a quem se deve o definitivo regresso a Portugal do autor de tantas e tão admiráveis páginas essencialmente portuguesas.

O problema actual das relações comerciais com o Brasil

No paquete «Conte de Biancamano» chegou do Rio de Janeiro o sr. dr. João Alberto Luis de Barros, director do departamento consular e económico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que vem a Portugal, Espanha, França, Itália e Alemanha, estudar problemas económicos resultantes do novo sistema cambial adoptado pelo Brasil e trocar impressões sobre acordos comerciais.

Era aguardado pelo sr. dr. Gil de Moraes, encarregado de Negócios do Brasil, cônsul-geral e cônsul-adjunto, funcionários da embaixada, e pelo sr. dr. Correia dos Santos, director-geral dos Serviços Económicos e Consulares dos Negócios Estrangeiros.



PARA ALIVIAR UMA DOR DE CABEÇA?

Para lhe permitir experimentar 'ASPRO' a primeira farmácia no seu caminho lhe entregará 2 comprimidos de 'ASPRO' contra 1 Escudo sómente.

Engula-os imediatamente e verá como 'ASPRO' age!



Declarações do prof. Paulo Cunha sobre o problema da federação europeia

BONN, 21.—«Portugal não acredita na possibilidade duma federação europeia, isto é, dum verdadeiro Estado federal europeu na nossa época. A solução estaria talvez na constituição duma federação de Estados»—declarou o professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, numa entrevista que concedeu á «Diplomatische Korrespondenz», quando da sua visita a Bonn.

O ministro português acrescentou que a posição do seu país perante as tentativas de unificação da Europa é comparável á da Grã-Bretanha, pois ambos devem manter relações estreitas com países ou territórios ultramarinos. «Contribuímos na medida dos nossos meios—sublinhou o professor Paulo Cunha—para os esforços de coordenação das nações ocidentais. Mas mantemo-nos afastados do projecto de integração ou fusão sob forma de órgãos supra-nacionais».

O ministro português dos Negócios Estrangeiros precisou que veio a Bonn preparar as instalações da embaixada do seu país. Confirmou, por outro lado, que teve conversações económicas com personalidades do Governo federal, pois Portugal deseja aumentar as suas exportações para a Alemanha Ocidental.—(F. P.).

A luta na Indochina Prossegue a retirada das tropas francesas

PARIS, 21 — Tropas francesas evacuaram a cidade de Kieng Khouang, a cerca de 140 quilómetros a Sudoeste de Sam Neua, em face do avanço dos rebeldes do Vietminh, no Laos.

A guarnição da cidade retirou para a planície de Jars, onde os Franceses têm a sua linha principal de defesa, no Laos.

No sábado, noticiou-se que a população civil de Xien Khuang abandonara a cidade, sem aguardar ordens das autoridades. Foi também comunicado que 200 homens franceses, que abandonaram Sam Neua, perante o avanço dos rebeldes, tinham chegado a posições francesas no centro do Laos. A sua marcha de cerca de 160 quilómetros, em seis dias, através de uma das piores regiões da Indochina, foi classificada por oficiais superiores de «esforço bravo e brilhante». Alguns dos homens estavam «quase completamente esgotados», ao chegarem ao fim da sua marcha.—(R.).

Explosão num paiol de munições

HANOI, 21.—Esta noite, deu-se uma grande explosão num paiol de munições de infantaria e artilharia, em Kienan, perto de Haifong, no Tonquim. O incidente foi provocado por elementos do Vietminh.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Foi nomeado assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Armando Bordalo de Andrade e Sá Donas Boto.

Foram promovidos a intendentes de distrito, pelo sr. ministro do Ultramar, os administradores Sacramento Monteiro, Cordeiro Cafe, Joaquim Henriques, Vitorino Pereira e Cristóvão Julio.

O sr. dr. Alfredo de Almada Caetano Araújo foi nomeado, interinamente, director do Instituto de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho.

QUINTA VENDE-SE

Nos arredores de Lisboa, Casa de habitação com 20 divisões, completas dependências agrícolas, pinhal, olival, pomar de todas as árvores de fruto da região, vinha e horta. Resposta a este jornal ao n.º 999.

Há 30 anos Remédio: juízo!

O «Diário de Lisboa» de 21 de Abril de 1923 dava notícia da conferência que o sr. Belchior de Figueiredo, inspector de Finanças no Porto, proferia no Ateneu Comercial do Porto. «Insurge-se contra o tabelamento e todo o atentado á liberdade de comércio. Estuda as oscilações da balança comercial. Apona como um desvalorizador importante da moeda o encurtamento dos prazos de pagamento. Com o seu bom senso e a experiência de antigo funcionário do Estado, o conferente condena as esperanças de pronto alívio, os elixires e as mezinhas, podendo reduzir-se assim, a sua conferência nestes dois sintéticos termos: causas do mal: a demência da guerra. Remédio: juízo!»

ESTA SEMANA
no «MAXIME»
UMA DAS MAIS REPUTADAS ORQUESTRAS SUL-AMERICANAS QUE TEM VINDO A LISBOA:
ANDRÉS CAÑAS
Y SUS MARIMBAS
UM ACONTECIMENTO QUE VAI SER A MAIOR SENSACÃO DO ANO!

Em plena Primavera
quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da
Grande Ourivesaria da Meda
Rua da Prata, 257

CAMISAS INCANDESCENTES

Marcas «SUN-FLAME» e «AUER»
de 200 e 300 velas

DESCONTO PARA QUANTIDADES

100 camisas	20 %	desconto de revenda
500 »	30 %	» » »
1.000 »	50 %	» » »

Sociedade *Março* Limitada

Rua Ivens, 11-13 LISBOA Telefone 20334

MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE BARBEAR

SCHICK — A mais perfeita e resistente máquina eléctrica de barbear. Fabricada nos E. U. da América é mundialmente considerada, como sendo a melhor de todas!

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS PARA 1953

m/COLONEL 300	Esc.: 450\$00
m/COLONEL 330	Esc.: 600\$00
m/SUPER 400	Esc.: 700\$00
m/SUPER 408	Esc.: 850\$00
m/20 ANNIVERSARY	Esc.: 900\$00

SUPORTES EM PLEXI-GLASS — ESTOJO COM RESISTÊNCIAS E FICHAS UNIVERSAIS — ESTOJO COM OLEO PASTA DE AFIAR, ESCOVAS DE LIMPEZA E CHAVE DE PARAFUSOS — RESISTÊNCIAS PARA 220 V. — ESCOVAS — CABEÇAS — TRAV-ELECTRIC, para ligação ao isqueiro ou à bateria do automóvel — QUICK-SHAVE — ETC.

OUTRAS BOAS MARCAS

SUNBEAM SHAVEMASTER	Esc.: 900\$00
BRAUN-S 50	Esc.: 400\$00

IMPORTANTE — A S. P. I. C. PÔE À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS ALGUMAS MARCAS DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE BARBEAR APRESENTADAS PELA CONCORRÊNCIA E DESTINADAS A EXPERIÊNCIAS DE CONFRONTO. SÓ ASSIM SE PODERÁ SABER QUAL A MELHOR

TODOS OS ACESSÓRIOS EM STOCK — GARANTIA DE FUNCIONAMENTO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA IMPORTAÇÃO DIRECTA — DESCONTOS PARA REVENDA S. P. I. C. — PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B
Telefs.: 4 6626 e 5 1722

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO DE CASAS ECONÓMICAS «O MEU MUNDO»

RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º, dt.º — LISBOA

SORTEIO PARA ATRIBUIÇÃO DE MORADIAS

No dia 28 de Abril, realiza esta Cooperativa, pelas 21 horas, nos Salões do Jornal «O Século», um sorteio para atribuição das seguintes moradias:

- 2 dos tipos A ou B em Queluz
- 2 dos tipos C ou D em Alvalade
- 2 de qualquer tipo em local á escolha dos associados.



LISBOA-CANADÁ-NEW YORK

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMA PARTIDA:

«NEA HELLAS» 25 de Maio
17.000 TONS.

GREEK LINE

Agentes Gerais:

Carlos Gomes & C.ª, L.ª
15, Rua dos Panqueiros
Telex: 1143-21789

Agentes no Porto:

Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef. 22981

Guimarães, Famalicão e Joane

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a cidade de Guimarães, para a vila de Famalicão e para a povoação de Joane.

Nos Despachos Centrais instalados em Guimarães, Famalicão e Joane vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.



É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA CASA VELUDO PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

BAIXA DE PREÇOS

da 1.ª CLASSE nos COMBOIOS

De Lisboa ao Porto, em comboio não rápido, a 1.ª classe passou a custar só mais 10 escudos, do que a 2.ª classe. Em comboios rápidos, de Lisboa ao Porto, a 1.ª classe passou a custar só mais 17 escudos do que a 2.ª classe.

Se viajava em 2.ª, não hesite — opte pela 1.ª classe, mais confortável e quase ao mesmo preço da 2.ª.

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º
ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA por Norberto de Araújo 10\$00
LIVRO DO NOSSO AMOR por Silva Tavares 8\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA por João Paulo Freire (Mário) 20\$00

Pedidos à RENASCENÇA GRÁFICA Rua da Rosa, 57, 2.º

Apeadeiro de Santa Margarida

Já foi aberto à exploração o novo apeadeiro de Santa Margarida, situado ao quilómetro 124,108 da Linha do Leste, entre as estações de Praia do Ribatejo e Tramagal.

Este apeadeiro faz serviço de passageiros, de bagagens e de mercadorias em grande e em pequena velocidade, com algumas restrições.

Senhorinha Augusta Moreira de Sousa FALECEU

Maria Augusta Moreira de Sousa Baptista, seu marido José de Oliveira Baptista Junior, Eduardo Augusto Moreira de Sousa sua esposa Maria Ludovina Pereira de Sousa, sua filha Natália Pereira de Sousa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã dia 22, pelas 11 horas da sua residência Rua Maria, 51-3.º, E. para o cemitério do Alto de S. João.

Agência VIUVA NOGUEIRA R. Estefania 76, Telef. 4 2940

FIBROCIMENTO NOVINCO

UM MATERIAL DE QUALIDADE AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

— 111 —

CHAPAS ONDULADAS PARA COBERTURAS
CHAPAS LISAS PARA TECTOS
VENTILADORES
CONDUTORES RECTANGULARES
CALEIRAS E ALGEROZES
RESERVATÓRIOS PARA AGUAS
MOLDADOS DIVERSOS

Fabricantes e Distribuidores:

NOVINCO Novas Industrias de Materiais de Construção, L.ª

S. Mamede de Infesta — Telefone 161 (P. B. X.)

Agentes Depositários em LISBOA:

ANTÓNIO MOREIRA RATO & F.ª, L.ª

Av. 24 de Julho, 54-G — Telefones 60879 e 63708

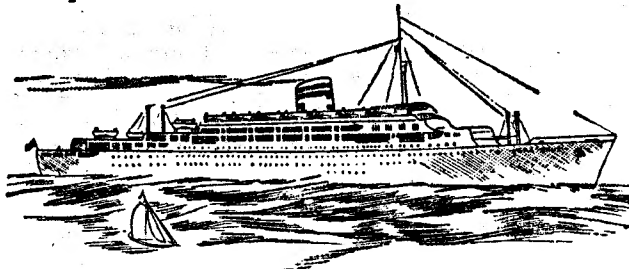
LANIFICIOS

Qualidades e padrões seleccionados a preços mais populares
SECÇÃO DE ALFAIATARIA E DE OBRA CONFECCIONADA

Armazens Especializados

Praça da Figueira, 5-A (Antiga Rua do Amparo)
Travessa Nova de S. Domingos, 55-61 — Tel. 30200

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	2 de Maio 30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.ºs 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

AUTO-LITE

BATERIAS



ARRANQUE FACIL, ENERGIA CONSTANTE

SEPARADORES DE FIBRA DE VIDRO

QUANDO A TRABALHAR EM CONDIÇÕES NORMAIS SÓMENTE NECESSITA DE ÁGUA TRÊS VEZES POR ANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73 A 79

LISBOA

"O Homem Tranquilo"

o filme de John Ford

que nos faz felizes

A arte anda intimamente relacionada com a felicidade e, como esta é coisa tão ilusória e tão efémera, alguma coisa de especial acontece quando um livro, um quadro, uma música ou um filme nos faz felizes. É o que sucede com a película de John Ford, agora no Condes, película que nos fala ao coração, capaz de encantar os mais capciosos e misantropos. «O Homem Tranquilo» é um idílio e não uma cópia de qualquer facto que já tivesse acontecido. Torna-se, pois, este filme um prazer completo e não parcial para gente de todas as classes e condições, visto que acentua os factos que sempre contribuíram para qualquer homem se sentir bom e encerrar a vida sob um aspecto agradável: beleza, integridade, força e amor.

É muito possível que para alguns a história (baseada num assunto já um pouco desactualizado e num racionalismo convencional) possa ser classificada de inverosímil. Pode mesmo parecer do século passado, mas o que importa é apreciar o que Ford fez dela, valorizando-a com artistas cujas inteligências e qualidades conhece muito bem (ou não pertenciam aquilo a que chamam em Hollywood «o stock da Companhia Ford»), utilizando-os com forte poder emocional em todos os papéis, quer principais, quer secundários. A criada da viúva, por exemplo, fala unicamente uma vez, mas fá-lo duma maneira e com uma voz, mimica e frases tais, que revela, não sómen-

te o seu carácter (que é único), mas a afinidade de cada um e a sua reacção em dado momento.

O próprio Ford nasceu na Irlanda e a sua compreensão pela vida é a origem da ligação do realismo e romantismo que faz a felicidade do Irlandês. Ele dirigiu o seu filme com amor, estudou durante alguns anos a história de Maurice Walsh e fotografou a maior parte das cenas em County Mayo, nos arredores de Calway, de onde seu pai emigrou para a América. A região é irresistivelmente bonita e algumas das imagens em technicolor são únicas dentro das fotografias coloridas que temos apreciado. Parece que a estranha

EXITO

teatro * cinema * radio

combinação das tonalidades das cores provém de muitas cenas terem sido rodadas à chuva. O resultado visual é imponente e impossível de descrever. Mas montes e vales, matas e rios, não foram só fotografados para efeitos de cenário. São, pelo contrário, uma das partes importantes da história, ajudando a compreender melhor o carácter da gente da aldeia. Além disso, o cenário nunca é fotografado sem movimento. Se não temos figuras humanas em frente da camera, então há animais, água ou vida nas árvores para animar as paisagens, o que é outra prova da arte de Ford, no seu género de trabalho.

A sua habilidade directorial é demonstrada nos primeiros fotogramas do comboio que traz Sean para a estação vizinha de Innisfree, da discussão entre a multidão em que se gaba como chegará à aldeia, em como Michaelleen Flynn se afaste de Sean enquanto os disputantes continuam a argumentar, em Flynn guiando a sua moto sobre uma ponte, exactamente quando um comboio passa. Assim, em

dois ou três minutos encantadores, não só ficamos ao corrente dos acontecimentos da terra, como dos costumes daquela gente.

As primeiras imagens de Mary Kate são outro exemplo de como John Ford pode insinuar um conjunto de subtilidades com graça natural. Que soberba cena aquela quando ela vê, pela primeira vez, Sean e se afasta da objectiva da camera e, ele, tímido, mas impulsivamente, olha para ela! A camera deixa que ela se afaste até o fundo da grade, enquanto um vasto bosque se desdobra à nossa frente. Temos pena de ver desaparecer tanta beleza, compreendendo, no entanto, que Mary se vai embora (sabendo que é desejada) e adivinhamos que na mesma mata em que penetra sozinho ela voltará a entrar, mas acompanhada por Sean. E sentimos aquela emoção universalmente experimentada quando somos testemunhas da primeira demonstração de amor entre uma linda mulher e um homem...

Tudo isto não quer dizer que Ford não faça erros. Foram, por exemplo, uma invenção pouco feliz, os trovões e relâmpagos da tempestade no momento da renúncia de Mary Kate. O mesmo nos pareceu o seu chapéu que voa pelos ares na corrida de cavalos e a cena da boda que quase roça pelo burlesco. Também assim acontece com a maior parte do «Donnybrook», que compreende a ultima parte do filme, mas Ford cativa-nos de tal forma que dificilmente se notarão tais cenas. Os artificios da sua arte não só são usados nas histórias de amor (e «O Homem Tranquilo», seu 108.º filme, é a primeira que ele filma), como são igualmente empregados para revelar um modo de vida estável, enraizado, honrado e, por isso, rítmico.

A psicologia dos caracteres está num plano mais profundo do que uma geração corrompida por psicoanálises, como a nossa, poderá reconhecer. Quando Sean arrasta Mary Kate por montes e vales, muitas mulheres não gostarão (inventando uma razão para reprovar o filme). Mas mulheres, femininas, reconhecerão que é o acto final dos galanteios e significa que os seus desejos estão unidos, tendo a mulher encontrado o seu homem e este a sua companheira. Haverá, mesmo, quem diga que as coisas não são assim na Irlanda, que ali um padre católico não leva o seu rebanho a um bispo anglicano para este lhe levantar o animo; que a Ira não é tão genial como o filme a apresenta; o «Squire» Danaher tão amável, Mary Kate tão bonita e Michaelleen Flynn tão discreto.

Todos estes cinismos serão superfluos. John Ford fala-nos ao coração com este filme e faz-nos felizes com ele. Nós lhe ficamos, pois, muito obrigados e agradecidos pela sua arte e mesmo pelo seu artificio.

AUGUSTO FRAGA



«A DUPLA DO SÉCULO»

Com os interiores realizados em Cinecittà (os exteriores foram rodados em Nápoles), terminou a filmagem de «Il maestro de Don Giovanni» (O mestre de Don Juan), interpretado por Errol Flynn e Gina Lollobrigida («A dupla do século», segundo a curiosa expressão de um cronista norte-americano) e dirigido por Milton Krims e Vittorio Vassorotti, respectivamente, para a versão em inglês e para a versão em italiano. O filme foi realizado em cores pelo processo Eastmancolor e a direcção de fotografia esteve a cargo do inglês Jack Cardiff, um dos mestres da iluminação, tendo como primeiro operador Francesco Izzarelli, que trabalhou no Lumiar.

Robinson coleccionador

e conhecedor profundo de arte

No Museu de Arte Moderna de Nova York, o conhecido actor cinematográfico Edward G. Robinson expõe a sua magnífica colecção particular. Robinson não é apenas um coleccionador, mas também um conhecedor profundo de arte, conforme demonstram as telas expostas, cujas qualidades fogem ao padrão normal. O seu «Vaso com Flores», de Rouault, por exemplo, é uma das melhores obras daquele artista, sendo digno de menção ainda o retrato do «Père Tanguy», de Van Gogh, «Fillette au Chapeau», de Renoir, «Mise au Tombeau», de Picasso e outras. Sendo o museu o caminho natural das grandes obras dos mestres de arte do nosso tempo, não resta dúvidas que Robinson conseguiu lavar um tanto com as telas reunidas na sua colecção particular.

«SANTA TEREZA»

por Vittorio de Sica

Anuncia-se de Roma que algumas autoridades eclesásticas realizaram sondagens junto de Vittorio De Sica, que as acolheu de bom agrado, para a filmagem, sob a sua direcção, de uma película sobre a vida de Santa Teresa. Contrariamente ao que se podia imaginar, os filmes de carácter religioso até agora foram bem recebidos pela maioria dos publicos que frequentam o cinema e se tem constituído em excelentes fontes de renda de bilheteira. Ainda recentemente «Francisco, Arauto de Deus», que ilustra onze episódios tirados dos «Fiorretti» de São Francisco conseguiu impor-se até o publico norte-americano, que na sua maioria não é católico, e a ser incluído entre os candidatos aos Oscar de 1952.

Geza von Bolvary em Itália

O director húngaro Geza von Bolvary, que antes da guerra estava radicado na Alemanha, onde realizou numerosos filmes para a Ufa, encontra-se na Itália, onde começou a filmagem, para a Posa Film, de «La Figlia del Reggimento». No «cast» encontramos os nomes de Antonella Lualdi, Michel Auclair, Carlo Croccolo e Theo Lingen, e, ainda, o de Isa Barsizza, em participação especial. Directores de produção e técnicos são italianos. Os interiores estão a ser realizados nos estúdios do Centro Esperimentale di Cinematografia, de Roma.

FICA OU NÃO?

Marlon Brando, actor de teatro que o cinema incorporou, anda dizendo que, apenas termine os três filmes para os quais se acha comprometido, abandonará definitivamente o cinema. Entretanto, noticia-se que a Metro já prepara um novo argumento para ele: será «António e Cleopatra», em que actuará ao lado de Ava Gardner.

O próximo filme de Germi

Assim que tiver terminado, para o produtor Amato, «Il Marchese di Rocaverdina», baseada no romance do escritor naturalista Luigi Capuana e ambientado na Sicília de fins do século passado, Pietro Germi («O Caminho da Esperança» e «A Cidade defende-se»), filmará para a Peg Film, de Roma, «La Colpa dei Padri» (A culpa dos pais), um drama de ambiente contemporâneo a cuja cenarização o director procede actualmente, em colaboração com Giuseppe Mangione.

Complementos

● Walt Disney está a preparar um filme de longa metragem, «The Desert» sobre os amores dos escorpões, no meio das tempestades de areia. E, também, na sua maior especialidade, o «cartoon» está a fazer «Stormy», história de um cavalo com um complexo freudiano. ■ Segundo se anuncia, Henry Fonda fará a sua «réntree» em Hollywood — após longa temporada na Broadway, em «Man of the Law». ■ Após ter ressuscitado Salomé (no filme de William Dieterle), Rita Hayworth vai personificar Maria Madalena, em «The Galileans». ■ Para a Screen Director's Guild, de Hollywood os melhores directores de 52 foram: John Ford («O Homem Tranquilo»), Joseph L. Mankiewicz («O caso Cícero»), Charles Crichton («Roubei um Milhão»), Fred Zinnemann («High Noon»). ■ Para a Associação dos Alfaiates de Los Angeles, os mais elegantes da temporada foram: Danny Kaye, Ezio Pinza, Rex Harrison, Desi Arnaz e o produtor George Jessel. ■ Num banquete, na União dos Produtores, afirmou Samuel G. Engel (Rawhide, The Frogmen) da 20th Century-Fox: «Todo o produtor que não se esteja a preparar para utilizar a 3 D é um idiota».

HOLLYWOOD

LAMAS PROGRIDE

Um dos poucos actores cuja opção a Metro acolheu com um promissor aumento de salário foi Fernando Lamas. Quando o actor argentino e Lana romperam, ele pediu para cancelar o seu contrato, mas o estúdio negou-se. Agora, a Metro aproveitou a sua opção sobre Lamas, o que quer dizer que estão muito satisfeitos com o seu ultimo filme, para essa marca, «Dangerous When Wet». Fernando foi emprestado à Paramount, para «Sangaree», que fez com Arlene Dahl. Permanecerá na Paramount para «Red Garter», na qual estará ao lado de Rosemary Clooney.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Lisboa vai ver, no S. Luis, um dos melhores filmes italianos de todos os tempos. «O Caminho da Esperança» (premiado pelos Americanos, Italianos e Alemães, é um poema violento, perpassado por um sopro da própria vida. Mais do que um filme «O Caminho da Esperança» é uma epopeia, em que a brutalidade e a dopura da vida se chocam num ritmo louco, para nos provar até onde podem ir aqueles que sabem conservar a fé e a esperança. Mais um admirável exclusivo da Mundial Filmes, verdadeiro grito de fé e de confiança no Mundo de hoje, com notáveis criações de Raf Vallone, Elena Varzi, Siro Urzi e Franco Navarra



Sim minha senhora,

V. Exa. tem que fazer compras, mas lembre-se
que as paragens frequentes facilitam a **CORROSÃO**.

Fazer visitas, levar as crianças ao colégio e todas as pequenas tarefas diárias em que V. Ex.^a e numerosas outras Senhoras utilizam o carro, não deixam que o motor aqueça convenientemente. Os ácidos e o vapor de água que se formam durante o funcionamento do motor, condensam-se quando o motor não está suficientemente quente, e a **CORROSÃO** começa então a deteriorar o seu carro. Está provado pela investigação laboratorial que a **CORROSÃO** é a principal causa do desgaste dos motores. Os aditivos do **SHELL X-100 MOTOR OIL** neutralizam a acção dos produtos corrosivos e fazem com que o óleo se espalhe rapidamente no motor, formando uma película protectora, resistente à **CORROSÃO**. Proteja o seu motor, usando Shell X-100 Motor Oil—**DETERGENTE** — **ESTÁVEL** — **PROTECTOR**.

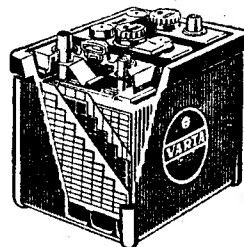
Combata
a **CORROSÃO** com **SHELL**
X-100 O ÓLEO MAIS EQUILIBRADO
MOTOR OIL

VARTA

com separadores

Mipor

(LATEX)



BATERIAS DE QUALIDADE

UM PRODUTO DA EXPERIÊNCIA E DA TÉCNICA ALEMÃS

As baterias **VARTA** equipam de origem a grande maioria dos veículos alemães

VARTA

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

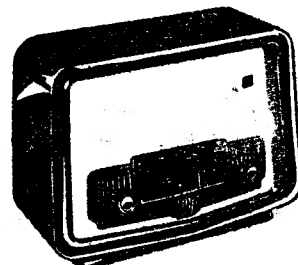
29. AV. DA LIBERDADE - 41 LISBOA

ETP



HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 352 Esc. 2.350\$00

Um valor real representa este magnífico rádio cuidadosamente estudado pelos técnicos de Viena. Grande sensibilidade. Som melodioso. Apresentação luxuosa em raiz de noqueira polida.



COMPRA NA

ALMIM

LOUÇAS DE ALUMÍNIO

DE FORMATOS ORIGINAIS

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

R. do Loreto, 6. s.l

EM LISBOA

FÁTIMA

EM

12 e 13 de MAIO

Auto-Pulmans

CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens

ZEPALDA

R. Capelo, 22 — Tel. 31253

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

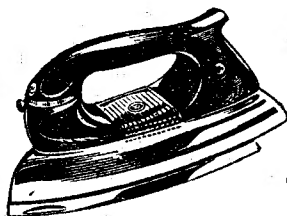
Monitor da Clínica de Necker—Paris

RINS vias náuticas—Veneza—Sibiu

Travessa Nova de S. Domingos, 9,

L. às 15 horas. Telefone 29062

Ter um ferro
automático
GENERAL ELECTRIC
Quere dizer:



- Ter o ferro automático mais bem construído que existe, com:
- elemento CALROD indestrutível
- regulador de alta precisão
- base de grande superfície.
- Engomar com mais facilidade e rapidez.
- Ter um ferro para uma vida.

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ANNA

POR

AMÁLIA

e o conjunto MARIO SIMÕES

DISCO EL NEGRO ZUMBON

DL 143 SEMPRE E SEMPRE AMOR

O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE EM

Columbia

EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Est.^{os} Valentim de Carvalho, Ld.^a

95, R. NOVA DO ALMADA, 99—LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O estado do tempo em Portugal continua sob a acção duma massa de ar, humido e instável, provocando em quase todo o País aguaceiros, trovoadas e vento moderado ou fresco de Sul, soprando por vezes com rajadas muito fortes.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceú de nebulosidade variável, em geral forte. Vento moderado a fresco do quadrante Sul, soprando por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros e trovoadas. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, «Os regimentos de Olivença na tradição militar portuguesa»; 19 e 15, Trechos de óperas; 19 e 25, «O compositor da semana: Balakireff»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Canções sul-americanas; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, «Campanha Nacional de Educação de Adultos»; 20 e 50, Valsas; 21, Notícias.

Programa «A»—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, «Duas Gerações»; 21 e 45, «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 45, «Poesia, Música e Sonho»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Música sinfónica; 21 e 50, Música de tecla; 22 e 10, Música coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, «As aparências iludem»; 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Música portuguesa; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Música brasileira; 20 e 30, «Flecha de Ouro»; 20 e 45, «Vozes em conjunto»; 21, «Espectáculo às nove»; 21 e 30, «Parada musical»; 21 e 45, Canções; 22, Melodias; 22 e 15, «Música e turismo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Música portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Música portuguesa; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 0 e 55, «Amãhã»; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

EMISSORA DO LICEU PEDRO NUNES—Das 17 às 18.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Graça.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado/Compra/Venda
Fundo do Estado	
Consolidado 2 3/4 T. 10%	7595 7595
Consolidado 3 1/2 T. 10%	8475 8465
Consolidado 3 1/2 T. 10%	9765 9755
Centenários 4 % ...	2.1765 2.1805
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	9525
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	9505 9485
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	9505 9485
Externas 1.ª série...	1.2255 1.2305
Externas 1.ª carimbadas...	1.2275 1.2305
Externas 3.ª série...	1.3605
Externas 3.ª carimbadas...	1.3305 1.3605
Cautelas 3.ª série s/ l.	15155 1535

Accões	
Esp. S.º Com. Lx. port.	4.9705
Lisboa e Açores port.	1.4305
Ultramarino cp. T. p...	1.4145 1.4155
Portugal port. T. p...	1.4305 1.4205
Mundial... ..	2.0005 1.9905
Nacional... ..	1.6005
Agua Lisboá port. ...	2005
Agua Lx.ª 1934 T. p...	2005
Agua Lx.ª 1936 T. p...	2005
Crédito Predial port...	1885 205
Gás Electricidade cupão	1675 1675
Alto Alentejo cupão...	1425 1415
Industrial Aliança...	3505 3705
Portugal e Colónias...	3405 3395
Nac. de Navegação T. p.	1.3155 1.3185
Colonial de Navegação	8055 8155
Port. de Pesca T. p. ...	1.0055
Port. de Tabacos cupão	4225 4225
Tabacos Portugal cupão	5005 5505
União Eléctrica Port.	2165 2205
Casqueil... ..	1.4005 1.3965
Agrícola das Neves...	1.1655
Agricultura Colonial...	5005 5055
Açúcar de Angola...	3.1305 3.1405
Buzi... ..	1405 1395
Cabinda... ..	2125 2245
Ilha do Príncipe...	1.4655
Zambézia T. de 25...	1185 1175
Moçambique... ..	16955 16955
Eléctrica das Beiras...	1.5305 1.5255

Obrigações	
Agua de Lisboa 5 %...	5105 5085
Norte de Portugal 5 %	10755 1085

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

NOVA FOLHA DE CUPÕES
DE

CONSOLIDADO 3 % 1942

Trata sem encargos
PIANO, PEREIRA & C.ª
Banqueiros
RUA AUREA, 95 a 99

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.ª—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias 33—Tel. 28843; Dima, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B—Tel. 842533; Garanta — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Alanca—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dilo—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfiro—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lúcia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Proibida—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V. 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

Concessão de terrenos a sociedades de construção imobiliária

O Governo, por intermédio do Ministério do Interior, autorizou a Camara Municipal de Lisboa a ceder à Sociedade de Fomento Imobiliário com destino a construção de moradias geminadas para os seus associados, duas parcelas de terreno, sendo uma com cerca de 5.226 m², na célula 4 do Sítio de Alvalade, a razão de 50\$00 cada metro quadrado; e a outra com a área aproximada de 5.600 m², na Encosta da Ajuda, pelo preço de 60\$00 cada metro quadrado.

Também foi autorizada a Camara a alienar, com dispensa de hasta publica, a cooperativa de construção de Casas Económicas «O Meu Mundo», com destino à construção de moradias geminadas para os seus associados, uma parcela de terreno com a área aproximada de 2.271 m², célula 4 do Sítio de Alvalade, ao preço de 50\$00 cada metro quadrado.

Também foi autorizada a Camara a alienar, com dispensa de hasta publica, a cooperativa de construção de Casas Económicas «O Meu Mundo», com destino à construção de moradias geminadas para os seus associados, uma parcela de terreno com a área aproximada de 2.271 m², célula 4 do Sítio de Alvalade, ao preço de 50\$00 cada metro quadrado.

BOLACHAS BISCOITOS

Paupeiro

para miúdos e... para graúdos...

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — Tel. 45587
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Méd. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçoagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados, 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvídos, nariz e garg., 14 h.

DE LUTO

Dr. Carlos Henrique da Graça

Faleceu o sr. dr. Carlos Henrique da Graça, inspector de Sanidade Pecuária, pai da sr.ª D. Maria Margarida Graça Prazeres, e sogro do sr. Joaquim Prazeres, funcionário corporativo, e irmão dos srs. tenente Henrique da Graça e Pedro Graça. O funeral sai amanhã, às 12 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

D. Senhorinha Augusta Moreira de Sousa

Na sua residência, Rua Maria, 51, 3.ª-esq., faleceu a sr.ª D. Senhorinha Augusta Moreira de Sousa, de 87 anos, mãe da sr.ª D. Maria Augusta Moreira de Sousa Baptista e do sr. Augusto Moreira de Sousa, protésico dentário, sogra do sr. José de Oliveira Baptista Junior, despachante oficial, e avó da sr.ª D. Natália Pereira de Sousa. O funeral, a cargo da agência Viuva Nogueira, realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

António Antunes Malcata

Na enfermaria do banco do Hospital de S. José, faleceu o sr. António Antunes Malcata, casado, morador no Bairro da Liberdade. O finado exercia há longos anos a profissão de vendedor de jornais na estação do Rossio, sendo muito estimado pelas suas excelentes qualidades de carácter.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da casa mortuária para o cemitério de Benfica.

D. Laura Ema de Mesquita Franco de Mesquita

Passando amanhã o 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Laura Ema de Mesquita Franco de Mesquita, seu marido, Julio Esteves de Mesquita, e mais família mandam rezar missa de sufrágio, na capela do cemitério do Alto de S. João, seguida de benção aos seus restos mortais, no jazigo onde repousam, naquele cemitério.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

QUEIMA DAS FITAS

Chegaram hoje a Lisboa os estudantes de Coimbra, que constituem a Comissão Central da Queima das Fitas, a qual será recebida amanhã, pelas 15 horas, pelo sr. presidente da República, a quem convidará para aquela festa académica que, este ano, se revestirá de grande brilho. A comissão, com igual propósito, será também recebida pelo sr. ministro da Educação Nacional.

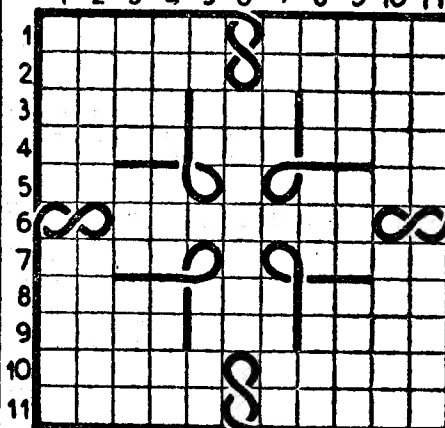
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 17.º; mínima, 10.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19.º; mínima, 14.º.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3804

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Refeição. Aguce. 2—Lugar onde se recolhem cães. Esburacar. 3—Divindade egípcia, mãe de Horus. Poesia. Aprezer. 4—Alimentação. Preposição. Nojo. 5—Campeões. Patrões. 6—Rasgura. 7—Caminhos. Queima. 8—Quadril. Nome de letra grega. Lavrem. 9—Ligar. Cloro de sódio. República Sul-americana, que tem Lima por capital. 10—Transferes para outro dia. Membro de um júri. 11—Rio afluente do Douro. Quinta para cultura agrícola em Angola.

VERTICAIS: 1—Na parte superior. Amofinas. 2—Fluidos aeriformes. Ligado. 3—Ervadoce. Epoca. Pendeu. 4—Cidade da Itália, célebre pela sua torre inclinada. Ermos. Sulcas. 5—Argolas de cadeia. Catafalco. 6—Tirano. 7—Acolá. Muito branca. 8—Divindade inspiradora da poesia. Altar. Aplicar. 9—Rezas. Oceano. Dirigi. 10—Leigo. Ofereceram. 11—Enganos. Rival.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3803

HORIZONTAIS: 1—Copernico. 2—Poros. Arepa. 3—Aros. Ama. Agil. 4—Itu. Clovo. Ali. 5—Se. Tui. Ao. 6—Matusalém. 7—Ir. Farinar. 8—Ou. Abanava. Al. 9—Ris. Ala. 10—Trogloditas. 11—Aula. Anos.

VERTICAIS: 1—Pais. Niort. 2—Cortem. Ruira. 3—Orou. Saja. Sou. 4—Pós. Tabu. Gl. 5—Es. Altura. Lá. 6—Mousinho. 7—Na. Ariana. 8—Ira. Lava. In. 9—Cega. Mera. Ato. 10—Opitam. Falas. 11—Alio. Galas.

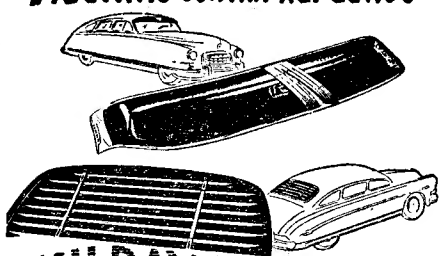
CAMISAS

POP LINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS



KILRAY
Venezianas ajustaveis
ao vidro traseiro dos automoveis

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS — Das marcas americanas «CON-TROLA», «WILCO», «VIS-O-SHA-DE», «VISION-VISOR», «KARVISOR», «CASCO», «READ'S», etc. **VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS EM «DUPONT LUCITE»** — Das marcas americanas «SANTAY», «UNIVERSAL», «VISION-VISOR», etc. ESTAS VIZEIRAS SÃO FEITAS EM DUPONT LUCITE MOL-DADO A TODA A LARGURA DO PARE-BRIZES, COM APLICACÕES DE AÇO INOXIDÁVEL. Modelos apropriados para todos os automóveis, incluindo os novos modelos de 1953.

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS — Da marca sueca «KARNAG», para todos os modelos de automóveis europeus.

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS DA MARCA «TUDOR», EM DUPONT LUCITE, A TODA A LARGURA DO PARE-BRIZES, UMA SO PEGA, COM APLICACÕES CROMADAS, ESC. 400\$00! **VENEZIANAS AMERICANAS «KILRAY»** — Especiais para cada marca de automóvel, incluindo os modelos de 1953. Régua de aço flexível, armação em duralumínio com abertura regulável. Isentas de vibrações. Aplicação rápida sem necessidade de parafusos.

A VENDA EXCLUSIVAMENTE na S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B

Telefs. 46626 e 51722

COJA

Sancha Maia Vilela

FALECEU

OURIVESARIA LISBOA, LDA., participa o falecimento da mãe do seu sócio sr. Mário Maia Vilela, e que o seu funeral se realiza hoje, para o cemitério local.

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

A troca de prisioneiros continua a decorrer sem incidentes

PAN-MUN-JON, 21.—Mais um grupo, o último, de 50 prisioneiros de guerra chegou esta manhã, em ambulâncias, ao centro de recepção aliado. Conta 25 Sul-coreanos, 19 Americanos e 6 Britânicos.

Todos os repatriados manifestaram ruidosamente a sua alegria. Muito antes dos veículos comunistas pararem na linha branca traçada no solo, a dois metros das tendas de campanha do centro de recepção, os prisioneiros agitavam os bivaques e davam gargalhadas.

Neste segundo grupo de cinquenta homens, que regressam da Coreia do Norte, oito vinham em macas.

Os representantes da Imprensa sino-coreana queixam-se amargamente do estado dos prisioneiros comunistas repatriados. Disseram esta manhã que, entre os Sino-coreanos recebidos ontem, há perto de 50 % de mutilados.

Pela sua parte, os aliados entregaram esta manhã 50 Norte-coreanos e 450 Chineses. Os representantes comunistas declararam que os prisioneiros a repatriar amanhã serão todos Sul-coreanos. Desde que a troca começou, foram recebidos 200 homens do lado das Nações Unidas: 65 Americanos, 24 Britânicos, 7 Turcos, 1 Canadiano, 1 Filipino, 1 Grego, 1 Sul-africano e 100 Sul-coreanos.—(F. P.).

Não sabiam da morte de Jorge VI

PAN-MUN-JON, 21.—Soldados britânicos, hoje libertados, disseram aqui hoje que 600 prisioneiros britânicos, pelo menos, ainda não sabiam que Jorge VI morreria e a rainha Isabel ia ser coroada.

O soldado William J. Cox, de Londres, um dos 12 Britânicos entregues hoje, disse que ouvira a notícia pela primeira vez há cinco dias, quando seguiu para Pan-Mun-Jon. Disse que um

Caiu um avião com dez pessoas na Baía de San Francisco

SAN FRANCISCO 21.—Um avião comercial «Douglas», com cinco passageiros e cinco tripulantes, caiu na baía de San Francisco, na noite passada, pouco depois de levantar voo.

Barcos de salvamento, percorrendo a baía, na escuridão, recolheram quatro sobreviventes.

O aparelho era um «DC-6B» da companhia Western Airlines. Muitos passageiros tinham saído do avião, em San Francisco, poucos minutos antes do desastre.—(R.).

Seis mortos na queda de um bombardeiro canadiano

MONTREAL, 21.—Despenhou-se no solo, no Vale de Annapolis, da Nova Escócia, um bombardeiro «Lancaster» da R. A. F. canadiana. Seis dos sete tripulantes morreram, encontrando-se outro gravemente ferido.—(F. P.).

Choque de aviões no ar

GAINESVILLE (Texas), 21.—Morreram quatro homens, quando se despenhou um aparelho de ligação do Exército, próximo desta cidade, depois de uma colisão, no ar, com um bimotor de treino da Marinha. O aparelho da Marinha, com avarias, aterrou a salvo na base próxima da Aviação, de Perin. Nesse aparelho só se encontravam o piloto e o co-piloto, que nada sofreram.—(R.).

ESTA SEMANA

NO «MAXIME»

A SUPER ATRACÇÃO SUL-AMERICANA DE MAIOR FAMA NA ACTUALIDADE

ANDRÉS CAÑAS E SUS MARIMBAS

UMA ORQUESTRA DE ALTA CLASSE! UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

prisioneiro britânico de outro campo gritava: «Sabem que vai haver uma coroação?» Cox e os seus amigos ficaram espantados. Vêm do campo de Chongson, na fronteira do rio Yalu com a Manchúria, onde estão internados 800 prisioneiros britânicos, entre os quais 400 do regimento de Gloucester. O mesmo soldado disse que só era distribuído chá em dias feriados e era chinês, diferente do nosso».

O soldado George Chambers, de Newcastle, disse que os homens do seu campo ouviam preleções regulares sobre o comunismo. Não era obrigatório assistir, mas era difícil evitá-las. Chambers declarou que não soube que ia ser repatriado até ao pequeno almoço do dia em que partiu. Aprisionado durante a resistência no rio Imjin, seguiu para o Norte de noite, numa caravana que foi metralhada duas vezes. Primeiro, a alimentação não era boa. «Porém, melhorou depois».—(R.).

A classificação dos prisioneiros por nacionalidades

PAN-MUN-JON, 21.—Entre os prisioneiros entregues ontem pelos coreanos do Norte, encontravam-se 16 Americanos, 6 Britânicos e 3 Turcos. O primeiro militar que desceu da ambulância norte-coreana foi o soldado americano Paul Oblanton, natural de Kentucky.—(F. P.).

Intervenção russa para o repatriamento de um grupo de Ingleses

MOSCOVO, 21.—Um «Hastings» da R. A. F. segue hoje daqui para a Inglaterra com sete Britânicos que estiveram internados numa casa de campo, no Norte da Coreia, desde que a guerra os apanhou, em Junho de 1950.

A Rússia, a pedido da Grã-Bretanha, empregou os seus bons ofícios para obter a sua liberdade, tendo chegado aqui ontem, no expresso transiberiano, os sete internados entre os quais o capitão Vyvan Holt, que era ministro britânico em Seul, quando a guerra começou.

Foram recebidos pelo embaixador, sir. Alvary Gascoigne.—(R.).

*

LONDRES, 21.—Seis civis britânicos e um padre irlandês, libertados pela Coreia do Norte, chegarão amanhã à Grã-Bretanha—anunciou hoje o Foreign Office. Partem hoje de Moscovo, num avião especial de transporte da R. A. F., mas passarão a noite em Berlim. Julgava-se anteriormente que seguissem directamente de Moscovo para a Grã-Bretanha, num só dia.—(R.).

O «Times» assinala diferenças de tom entre os discursos de Eisenhower e Dulles

LONDRES, 21.—A diferença entre o último discurso pronunciado pelo presidente Eisenhower e as palavras pronunciadas ontem pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, é analisada esta manhã pelo «Times» no seu editorial.

Lembrando as palavras ditas ontem por Winston Churchill ao afirmar que não interpretava o discurso do presidente Eisenhower como um desafio à União Soviética, o «Times» escreve: «Deve dizer-se que certas observações feitas recentemente por Foster Dulles são difíceis de conciliar com o espírito do discurso do presidente, tal como o compreenderam Churchill e muitos outros. Essas observações parecem exprimir exactamente o contrário duma tentativa suave e paciente de aproximação». Continuando, o jornal diz que nada há a ganhar declarando que é necessário ir para a frente «a não ser que haja uma reacção favorável e rápida dos soviéticos», pois nenhum país tomaria em consideração quaisquer oferecimentos de paz expostos de modo peremptório. Concluindo, o «Times» escreve: «O que é necessário agora é um período de exame tranquilo das propostas do presidente pelas principais potências ocidentais. Em seguida, após um armistício na Coreia que seria a primeira prova tangível dum desejo de paz, poder-se-á entrar em contacto discreto com a União Soviética».—(F. P.).

Desapareceu em Teherão

um chefe da Polícia

TEHERÃO, 21.—Um chefe da Polícia de Teherão, o brigadeiro Ashfartoos, desapareceu a noite passada e receia-se que tenha sido raptado. Começou hoje a ser procurado, depois de faltar no gabinete e de se verificar que não estava na sua residência.—(R.).

Foi preso o motorista do oficial desaparecido

TEHERÃO, 21.—O rapto do prefeito da Polícia causou grande sensação nos círculos políticos. Segundo os primeiros elementos do inquérito, Ashfartoos teria mandado o seu motorista seguir, a noite passada, para determinado local. Chegado ali, mandou-o embora, e não tornou a dar notícias. Como as declarações do motorista pareciam suspeitas, o homem ficou retido na Polícia.—(F. P.).

A rainha de Inglaterra celebra hoje o seu 27.º aniversário

WINDSOR, 21.—O duque de Edimburgo, como «primeiro cavalheiro» da Grã-Bretanha, fará a saúde, com champanhe de marca, à rainha Isabel, quando ela comemorar hoje aqui o seu 27.º aniversário. Será a primeira saúde formal do duque no aniversário de sua esposa, por no ano passado não ter ainda sido proclamado primeiro cavalheiro e essa cerimónia ter competido ao tio da rainha, o duque de Gloucester, como duque real mais antigo.

A rainha Isabel presidirá, na sala de jantar do Castelo de Windsor, a um pequeno almoço familiar. Embora seja hoje o verdadeiro aniversário, não haverá comemorações públicas. Realizar-se-ão com salvas, bandeiras e paradas no seu «aniversário oficial», em 11 de Junho, no Verão, para haver melhores probabilidades de estar bom tempo.

A rainha passará hoje um dia sossegado, por a corte estar ainda de luto pela morte de sua avó, a rainha Mary.

Em lugar de ir a um teatro, como usualmente, no seu aniversário, assistirá, provavelmente, a uma exibição particular de um novo filme, no Castelo, rodeada apenas de alguns amigos e membros da Casa Real.

O duque oferecerá a sua esposa as suas flores favoritas—cravos—e, como usualmente, uma pequena jóia como presente de anos.

Outro presente será do príncipe Carlos, de 4 anos. O príncipe tem estado a poupar dinheiro e foi ontem a Windsor para comprar um presente para a rainha. Não revelou a ninguém o seu segredo.

A rainha passará o dia com seu marido e filhos, no Castelo de Windsor. O príncipe Carlos, duque de Cornualha, está muito orgulhoso por ele e sua irmã, a princesa Ana, poderem juntar-se pela primeira vez aos adultos, na comemoração do aniversário de sua mãe.

A princesa Margarida, irmã da rainha, encontra-se já no Castelo de Windsor, e outros membros da família real irão lá para o almoço.

Todos os edifícios governamentais estão hoje embaldeirados. Os navios da Marinha darão uma salva de 21 tiros. Em Londres, a artilharia real dará uma salva de 41 tiros, no Hyde Park, enquanto uma bateria da Honourable Artillery Company, unidade que já vem da Idade Média, disparará uma salva de 62 tiros, na Torre de Londres.—(Reuter).

Montgomery examinou

um «disco-voador»

TORONTO, 21.—O marechal visconde Montgomery examinou um «disco-voador», durante a visita que fez ontem a uma fábrica de aviões, em Malton, próximo desta cidade. Afirmou-se que essa estrutura secreta, fabricada com madeira, metal e plástico, o «espantou».

O «disco-voador», que é aqui considerada a «arma do futuro», tem, segundo se afirma, o aspecto de um desenho tirado das páginas de uma revista de ficção científica.

O visconde Montgomery, comandante-adjunto da Organização do Tratado do Atlântico Norte, viu essa máquina na fábrica «Avro».—(Reuter).

MORREU ESTA MANHÃ

um ministro austríaco

VIENA, 21.—Josef Boeck-Greissau, ministro austríaco do Comércio e Reconstrução, morreu esta manhã, depois de longa doença. Tinha 60 anos.—(Reuter).

ECZEMAS

Trate-se com Piodermol, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS—Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA

Amanhã, às 21 e 15 horas—14.ª recita de assinatura, com a ópera de G. Puccini

La Boheme

(Propriedade da Casa Ricordi & C.)

Artistas: Rina Maltrasi, Mafalda Micheluzzi, Nicola Filacuridi, Tito Gobbi, Italo Tajo, Fernando Corena, Giorgio Giorgetti, José Afonso, Manuel Leitão e Luis França. Maestro-Director: FRANCESCO MOLINARI PRADELLI

Dia 24, sexta-feira, às 21 e 30 horas — 15.ª recita de assinatura com a ópera de C. Saint-Saëns

Sansão e Dalila

(Propriedade de Durand & Cie.)

Dia 26, domingo, às 16 e 30 horas — 12.ª «matinée» cultural com a última recita da ópera de G. Puccini

La Boheme

(Propriedade da Casa Ricordi & C.)

Dia 29, quarta-feira, às 18 e 15 horas—13.ª «matinée» cultural e despedida da Companhia Italiana, com a ópera de C. Saint-Saëns

Sansão e Dalila

(Propriedade de Durand & Cie.)

Dia 1 de Maio, às 21 e 30 horas — Grande Concerto Extraordinário com a colaboração da ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL, CORPO CORAL DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS e GRUPO DE BAILADOS «VERDE GAIO»

Bilhetes à venda para todos os espectáculos

Telefone 2 1552

Em Maio: GRAND BALLET DU MARQUIS DE GUEVAS